ANO 31.º SABADO, 28 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.203

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O balanço *da explosão* em Gibraltar cifra-se em 11 mortos e 33 feridos

GIBRALTAR, 28.—Os habitantes de Gibraltar estavam hoje a remover os destroços e os vidros partidos, amontoados durante a explosão do navio de munições britanico «Bedenham». Segundo as ultimas listas de vitimas, morreram 8 pessoas e desapareceram 3 e estão internadas no hospital militar 33, sete dás quais em perigo e outras tantas em estado grave.

Dos que se encontram hospitalizados, 17 são habitantes de Gibraltar, 8 espanhois, um maltês e os restantes britanicos.

O «Bedenham» estava hoje adornado, com a proa caída sobre o cais.

Esta manhã tinham sido removidas mais de 100 toneladas de vidros e de destroços dos edificios.

Realizar-se-á o mais breve possivel uma investigação da Marinha á causa do desastre.

Hoje viam-se na rua centenas de pessoas com ligaduras na cabeça, braços e pernas. As escolas sofreram estragos e estarão encerradas, até nova ordem.

Outra indicação sobre o desastre foi dada esta manhã pelos relógios. Os ponteiros da catedral católica e da Torre do Estaleiro do Almirantado pararam ás 10 e 1 minuto.

Deram-se cenas patéticas na fronteira espanhola, a noite passada, quando

(Continua na página central)

O desfile da Escola do Exército perante a urna

A dissecação excessiva dos pensamentos atribuidos a alguns escritores *pelo prof. Luis Schwalbach*

Fomos companheiros de Fernando Pessoa, no antigo Curso Superior de Letras e, pela vida fora, sempre que nos avistávamos, o encontro nunca ficava circunscrito a uma saudação cerimoniosa. Cavaqueávamos sobre os mais variados assuntos e, de comum, os juízos expostos pelo malogrado poeta vinham condimentados com uma sugestiva filosofia, embora de mediana profundidade. Temos bem presente que, no decorrer das palestras, jámais lhe deixava de pairar um sorriso irónico, que servia umas vezes para acentuar a critica explanada e outras ao contrário, para estabelecer a duvida sobre a completa aceitação dos seus próprios raciocínios.

Utilizámos com frequência a mesma carreira dos «eléctricos« entre a Estrela e o Largo das Duas Igrejas. Em certo dia, durante o percurso, discorremos ácerca de Shakespeare e, mais particularmente, ácerca das multiplas interpetrações que têm sido dadas a algumas frases do «Hamlet». Quando a conversa ia a terminar, Fernando Pessoa, elevando um pouco a voz, exclamou:

—Cada vez estou mais convencido de que assiduamente os comentadores exageram a função esquadrinhadora, atribuindo ás individualidades analisadas ideias subtis que nem ao de leve haveriam acudido ao espirito delas, no momento em que escreviam.

Aceitámos plenamente a sua opinião e, agora, relembrando estas palavras, o nosso pensamento recai nas

(Continua na página central)

Os oficiais e alunos da Escola do Exército visitaram o túmulo do marechal Carmona

Na capela privativa da Escola do Exército rezou-se hoje missa por alma do sr. marechal Carmona. A cerimónia começou ás 9 horas e foi celebrante o rev.º dr. António Rodrigues, capelão daquele estabeleciento militar de ensino superior.

No transepto foi colocada uma essa, coberta com a bandeira nacional, e o templo encontrava-se ornamentado com panos pretos.

Ao acto assistiram, além dos srs. brigadeiro Henriques da Silva e coronel Luís Supico, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Escola, e tenente-coronel Barbieri Cardoso, comandante do corpo de alunos, todos os oficiais professores e instrutores, assim como os alunos dos vários cursos da referida escola.

Terminada a missa, realizou-se uma romagem ao mosteiro dos Jerónimos em que tomaram parte todos os oficiais com os 1.º e 2.º coandantes da Escola e do corpo de alunos, uma deputação de sargentos e uma delegação de alunos pertencentes a todos os cursos.

Pelas 10 e 30, todas aquelas entidades se encontravam na Sala do Capítulo, onde estiveram alguns momentos em recolhimento, em frente á urna que contém os restos mortais do chefe do Estado, depois do que todos desfilaram em homenagem áquele que foi o primeiro magistrado da Nação.

Solenes exéquias em Madrid

MADRID, 28.—No templo de S. Francisco-o-Grande celebraram-se hoje solenes exequias por alma do presidente da Republica portuguesa, marechal Carmona, tenente-general do Exército espanhol. O chefe de Estado espanhol chegou ao templo, onde entrou sob pálio, depois de ter recebido cumprimentos do chefe da região militar, tenente-general Muñoz Grande, e tomou assento num trono do lado do Evangelho, seguido de todos os ministros. Do lado da Epístola, sentaram-se o presidente das Cortes e do Conselho do Reino, o embaixador de Portugal e esposa e, em frente, todo o Corpo Diplomático acreditado em Madrid e presidido pelo nuncio de Sua Santidade, magistratura, Academias, etc.. Oficiou o bispo de Madrid-Alcalá, dr. Eijo Garay, que no final rezou u responso ante a essa armada a meio do templo. Coadjuvaram os cónegos de S. Francisco-o-Grande e a sua grande orquestra executou a Missa de Perosi.—(Efe).

As crianças viram-se azuis...

LONDRES, 28.—Numa maternidade britanica, 23 crianças tornaram-se azuis de um dia para o outro. Os médicos, preocupados, julgaram primeiramente que o azul cor de ardósia, que alastrou de criança para criança em toda a maternidade, era provocado por perturbações cardíacas.

Hoje, numa revista médica, revelaram que a causa do alarme fora anilina, absorvida dos babeiros das crianças para a circulação sanguínea. Tinham sido utilizados babeiros novos, ainda não lavados, marcados há pouco com tinta, que depois se descobriu conterem anilina.

As 23 crianças recuperaram a sua cor normal uma hora depois de terem sido retirados os babeiros.—(Reuter).

O Governo francês esteve ameaçado de crise por ter ficado em minoria *na Assembleia Nacional*

PARIS, 28 — Aqueles que acompanharam os debates travados em torno da lei de reforma eleitoral puderam observar como foi longa e tormentosa a sua viagem pelo proceloso mar parlamentar. Agora, quando estava quase a arribar a porto de salvamento, encalhou nos baixios da maioria absoluta indispensável. Com ela, o Governo de Henri Queuille por um triz não sossobrou também.

Parece que o chefe do Governo, animado com o apoio do presidente da Republica, está mais decidido do que nunca a que se façam eleições legislativas em 10 de Junho, pela nova reforma ou pela lei antiga, se tal for necessário.

Por causa de 3 votos apenas, a lei da reforma eleitoral, aprovada em 5 do corrente depois de debates tão animados e difíceis, depois de tão laboriosas combinações partidárias com vista a sustentar uma coligação de partidos que a todo o momento abre fendas e se esboroa ao menor choque politico, não ficou aprovada em segunda leitura e definitivamente. Era necessário que a aprovação se fizesse por 311 votos favoráveis, pelo menos, que tantos são os do limite mínimo da maioria absoluta da actual Assembleia Nacional.

O projecto aprovado em 5 do corrente não teve aprovação do Conselho da Republica, que o substituiu por outro projecto aprovado por maioria absoluta na «camara de reflexão» do Palácio do Luxemburgo. Assim, a reforma eleitoral teve de baixar de novo ao Palácio Bourbon, para a discussão em segunda leitura, que seria seguida de nova votação. Mas, para que de tal votação resultasse aprovação de facto da nova lei, seria preciso que se atingisse ou ultrapassasse o limite mínimo da maioria absoluta, os famigerados 311 votos favoráveis a que se não chegou pela pequenina diferença de 3 votos apenas. Em circunstancias normais, os 308 votos a favor que a lei conseguiu chegavam para a sua aprovação. Mas as condições eram diferentes, porque a votação anterior do Conselho da Republica tornava indispensável que votassem a favor da reforma metade e mais um, pelo menos, dos deputados que formam a Assembleia Nacional, quer dizer a sua maioria absoluta ou constitucional, e não metade e mais um dos deputados presentes, como

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegaram hoje a Lisboa os jogadores brasileiros de futebol *que amanhã jogam com o Sporting* no grande festival da Cruz Vermelha

Uma partida de futebol entre portugueses e brasileiros é sempre sugestiva. Desta vez acresce que a realização visa um fim altruista e profundamente util: tornar possivel que a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolva, ainda mais, a sua já notável obra. Eis por que se justifica inteiramente a conciliação deste desafio amigável com a efectivação dos encontros oficiais.

As relações desportivas, em matéria de futebol, entre portugueses e brasileiros, não têm sido muito intensas, e, no entanto, quando têm lugar, o seu exito é certo. Assim, vimos o Estádio Nacional, completamente cheio, quando o Vasco da Gama nos visitou, deixando em Portugal um perfume futebolistico dos mais raros, e todos demos pelo grande interesse que a deslocação de equipas portuguesas ao Brasil suscitou naquele país. Acrescente-se que os resultados conseguidos pelos nossos grupos em terras brasileiras foram de molde a prestigiar o futebol português.

Justifica-se, pois, o interesse e a sugestão que a partida de amanhã oferece, não só para os técnicos como para os adeptos. É que a equipa de S. Paulo, que se apresentará reforçada com alguns elementos do Bangu (sinal certo de que o clube encara o jogo no seu ver-

(Continua na 10.ª pag.)

As pousadas portuguesas

são apreciadas pelos turistas

Noticiámos há pouco o aparecimento do novo mapa das estradas de Portugal da casa Michelin, de Paris, publicação de impecável perfeição gráfica, que oferece aos automobilistas todos os elementos de que necessita para as suas deslocações. Agora temos a assinalar um facto que, pela espontaneidade, merece referência. A Camara Portuguesa de Comércio, de Paris, que colaborara na actualização da carta, recomendou ao sr. Barcey, funcionário superior da casa Michelin, que vinha ao nosso País, o almoço na pousada de Santa Luzia, em Elvas. O Sr. Barcey ficou de tal maneira entusiasmado com a pousada e com o serviço oferecido aos turistas que, na sua passagem por Lisboa, pediu aos seus agentes que obtivessem uma fotografia de todas as pousadas, de que mandou fazer uma miniatura e inseriu na carta das estradas, que produzem excelente efeito

Brigada topográfica

da província de Moçambique

JOANESBURGO, 28 — Chega aqui, no domingo á noite, uma brigada topográfica portuguesa, em viagem para Lourenço Marques, a fim de proceder a levantamentos na fronteira da Africa Ocidental Portuguesa. A brigada é chefiada pelo comandante Baeta Neves e já procedeu a muitos trabalhos semelhantes, em Africa.—(R.).

VIDA MUSICAL

Um poema sinfónico de Bantock

O British Council, de colaboração com a Bantock Society, obteve a gravação do poema sinfónico de sir Granville Bantock «Fifine na Feira» (H. M. V. D. B. 9557-60) que será tocado no Instituto Britanico em Portugal no dia 4 de Maio, pelas 18 e 30.

Bantock, que nasceu em 1868 e morreu em 1946, fez a sua educação musical e primeiros trabalhos, em inteiro contacto com o clima da tradição sinfónica europeia. Em sequência musical, ele pertence mais á linha individualista, impressionista dos compositores dos ultimos anos, á cabeça dos quais está Richard Strauss, do que á linha clássica de Brahms e, naturalmente, o seu lugar na musica europeia foi reconhecido no continente, onde frequentemente as suas obras eram executadas. A nova gravação do British Council da sua principal obra para orquestra revela um movimento, por parte dos seus compatriotas, de reconhecimento, embora tardio, do seu génio, e a Bantock Society, que foi fundada sob a presidência de Sibelius, aspira a emitir mais gravações da sua obra.

Como os poemas sinfónicos de Richard Strauss, «Fifine na Feira» é baseado num texto literário—o poema de Browning. Ele chama-lhe um «Drama orquestral com um Prólogo» e dá-lhe o subtitulo de «A apologia do Inconstancia». Fifine representa a feminilidade da mulher, o seu encanto sedutor; a «Feira», que é ouvida numa hábil orquestração impressionista, representa o Mundo. Em oposição a Fifine, está o outro elemento da feminilidade—a constancia, o amor. A musica sugere os sentimentos e emoções do homem que resolve o seu conflito voltando, por fim, á constancia.

OS BOMBEIROS DE ALMADA

vão ter um novo quartel

ALMADA, 28.—Por deliberação municipal foram cedidos, a título precário, três mil metros quadrados de terreno destinado á construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Foi constituída naquela corporação uma comissão executiva para levar a efeito tão importante melhoramento, ao mesmo tempo que está também em curso a constituição da comissão de honra, na qual serão incluídos nomes de representação no concelho, nomeadamente os srs. comandantes Sá Linhares e Henrique Tenreiro, respectivamente, presidente da Camara e provedor da Misericórdia.

Está em elaboração o projecto para tão importantes melhoramentos, que vem dar novo alento á vida dos Bombeiros de Almada. Dadas as precárias instalações em que estão alojados, fez-se um desdobramento de instalações que, além de ser inaconselhável, não permite a saída do material com a necessária prontidão.

A iniciativa vai, sem duvida, contar com a colaboração das entidades oficiais e o concurso da população, na certeza de que só assim será possível a realização de tão necessária como util obra.

Inválidos do Comércio

Na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, ao Lumiar, realiza-se hoje, dedicado ás internadas e internados, um espectáculo cinematográfico, organizado pelos serviços de Imprensa e Biblioteca da embaixada dos Estados Unidos da América.

Em memória

da sr.ª D. Maria José Medeiros Luís Gomes

(A seu filho António)

I

Feliz de quem vive em prece
E divaga, pelas sendas,
Escuras, do Mundo hostil,
Deixando graças de Abril,
Sinais de Amor, oferendas,
Onde a sua alma esplendece!

II

Ela partiu... foi abrindo
Rumos de oiro, pelo espaço
Do seu voo o aceso traço
Era uma oração, florindo...

III

Os anjos ao recebê-la,
Ás portas do Paraiso,
Como em êxtase, quedaram,
Ante a luz do seu sorriso;
E, no grão deslumbramento,
Em hinos soltos ao vento,
Ao vento da Eternidade,
Arroubados, celebraram
O nascer da nova estrela,
Nova estrela de Bondade!

(a) MÁRIO BEIRÃO

TIRE MAIOR LUCRO DA SUA PASSAGEM NA PAN AMERICAN

AGORA!

Vôos directos nos Clippers*

de

LISBOA PARA ROMA!

Ligações em Roma com os Clippers para Beiruth e para a volta ao mundo! Ligações fáceis para Goa, Macau e Timor.

Não sai mais caro ter o prazer de beneficiar da eficiência da Linha Aérea de Maior Experiência.

Hoje pode voar nos luxuosos Clippers* *directamente de Lisboa* para Roma e via Beiruth para o Pakistão, India, Bangkok, Hong Kong, Tóquio, Manila e à volta do mundo. Entre Roma e Beiruth e através do Pacífico, pode viajar nos "Strato" Clippers de "deck-duplo", os maiores, mais rápidos e mais luxuosos aviões que existem. Salão de fumo no "deck" inferior. Camas extraordinàriamente macias e cadeiras de recosto, género "Sleeperette*"

Bebidas e excelentes refeições grátis em todos os Clippers. Vôos para as principais cidades de todos os continentes. Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/9 — Telegramas PANAIRES — Lisboa

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

*Marca registada de Pan American World Airways, Inc.

Uma exposição

de maquetas e figurinos de antigas óperas cantadas em S. Carlos

No Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146, está em vias de organização uma exposição cuja abertura será nos primeiros dias de Maio próximo.

Trata-se de esboços de cenários e de figurinos de ópera de artistas italianos que trabalharam para o Teatro S. Carlos de Nápoles e para o Teatro S. Carlos de Lisboa.

O S. Carlos de Nápoles é um dos maiores e mais belos teatros de Itália.

Os esboços concedidos pelo seu superintendente, sr. Pasquale Di Costanzo, são dos pintores Enrico Prampolini, C. M. Cristini, Roberto Scielzo, Bruno Montenati, Vicenzo Ciardo, Paolo Ricci, Enzo Rossi, Adriana Muojo, A. Bois, e outros.

Os esboços do S. Carlos de Lisboa devem-se ao pincel de Luigi Mannini e de Giuseppe Cinatti e foram gentilmente cedidos para expor pela sr.ª D. Guida Cinatti Keil, juntamente com muitos esboços de «costumes» pintados por Bacchetta e referem-se ás óperas «Irene», «Dona Branca» e «Serrana», do saudoso maestro Alfredo Keil.

Uma colecção áparte é constituida de imaginosa arquitectura de Giovane Carlo Galli, dito o «Bibbiena» (sua cidade de origem), cedida pelo dr. João do Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, ao qual pertencem.

O prof. dr. João Pereira Dias, que ofereceu um Cinatti, fará uma breve apresentação da abertura da exposição que é a primeira em que é apresentada a obra de artistas italianos especialistas neste «género» e que promete revelar-se particularmente interessante.

VIDA MUNDANA

MARTINEZ BEDOYA

Ao antigo adido de Imprensa da Embaixada de Espanha, sr. Martinez Bedoya, transferido para Paris e que, conforme noticiámos, ontem se despediu dos jornalistas portugueses numa reunião intima, foi hoje oferecido, pelo S. N. I., um almoço, a que assistiram o respectivo director, sr. dr. José Manuel da Costa; o chefe dos Serviços de Imprensa, sr. dr. Tavares de Almeida, e altos funcionários daquele organismo.

Um aspecto da assistencia elegante, admirando o fino gosto do antigo colaborador técnico de Vicent

O grande luveiro Armando de Sá

Colaborador e continuador do famoso *Vicent*

virá a Lisboa na segunda quinzena de Maio e no Avenida Palace fará a sua exposição dos últimos modelos

INÚTIL NOS PARECE relembrar o que foi, para a industria nacional, o saudoso fundador da Luvaria Vicent, do Porto, que lançou as bases para uma criação artística de um verdadeiro desfile de bom gosto e cosmopolitismo na venda de luvas, malas, cintos e adereços. O seu desaparecimento deixaria, na verdade, uma lacuna quase impossível de preencehr, se o seu colaborador directo, o senhor Armando de Sá, não continuasse trabalhando e criando modelos primorosos da industria de luvaria no nosso País.

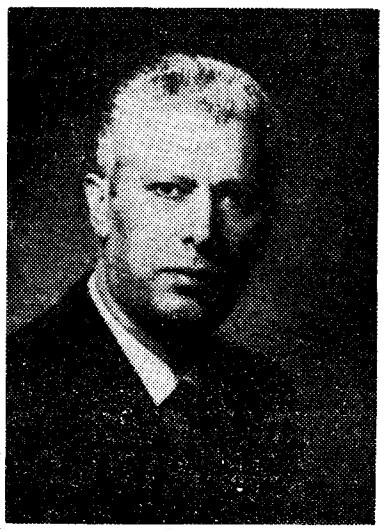
Armando de Sá, fundador, ao lado de Marino Vicent, de um novo padrão estético no fabrico de luvas, acaba de apresentar no Porto, na sua magnifica e deslumbrante casa de Santo António, 159-161, uma exposição felicissima de inumeras criações, indicativas de uma sólida intuição artística aliada a um profundo conhecimento técnico do seu ramo de arte industrial.

Numa admirável sala de exposições — que é a sua própria Luvaria — excelentemente decorada pela importante firma portuense Venancio do Nascimento, num ambiente de raro bom gosto e de um bem doseado luxo e conforto, em puro estilo Luís XV, viveu a melhor sociedade do Norte horas de feliz admiração perante os incomparáveis artigos expostos.

A Luvaria Armando de Sá, com a sua secção de modas e de futilidades, representa um impulso criador de rara inspiração, apresentando em Portugal um fabrico que não receia o menor confronto — antes o deseja — com as melhores metrópoles europeias e americanas.

Nas suas ultimas viagens a Paris, Londres, Bruxelas e Amesterdão, colheu Armando de Sá os melhores êxitos, desenvolvendo o seu apurado bom gosto, o seu bem cultivado senso estético, lançando as mais recentes novidades.

São estes novos modelos de Verão que o grande luveiro português virá apresentar a Lisboa, na *segunda quinzena de Maio*, novamente nas amplas salas do Avenida-Palace, onde numerosas vezes expôs, em conjunto com o saudoso Marino Vicent, verdadeiras obras-primas de refinado bom gosto e superior perfeição técnica da luvaria portuguesa.



ARMANDO DE SÁ

Mesmo em Paris ou em Nova York — dois polos do Mundo — seria Armando de Sá, como entre nós, um elemento social do maior destaque e valor, pela sua inconfundível personalidade e alma de artista.

A tradição mantém-se. Os clamorosos êxitos obtidos por Vicent e Armando de Sá nas exposições feitas em Lisboa serão de certo mantidos e ampliados na próxima visita a esta capital, por aquele que é actualmente, sem a menor duvida, o primeiro luveiro português e, ainda, um primoroso costureiro.

A melhor sociedade lisboenta poderá, de novo, admirar as mais recentes criações em luvas, modas, futilidades, numa verdadeira parada de elegancias que em nada ficará a dever ás exposições das mais afamadas e cosmopolitas capitais do Mundo.

Uma conferência

do dr. Pequito Rebelo *sobre problemas* da terra e da água

Conforme já tivemos oportunidade de referir, a Associação Central da Agricultura Portuguesa tomou a iniciativa de promover uma série de conferencias, a primeira das quais se realiza na próxima terça-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, presidindo o sr. Luís de Sousa.

Será orador o esclarecido escritor José Pequito Rebelo, grande lavrador e director da Associação Central da Agricultura, que subordinará o seu trabalho aos seguintes titulos de sumário:

1.º — O maior problema agricola moderno: Portugal e América — A cruzada americana contra a erosão. — A luta incerta entre a civilização e gota de água.

2.º — A catástrofe da erosão nos Estados Unidos: Sua magnitude — Causas dela — Magnitude correspondente da reacção contra o flagelo.

3.º — Processos americanos contra a erosão segundo a triplice disciplina da gota de água: correcção do declive, cobertura do solo, aumento da sua capacidade.

4.º — A critica destes processos: custo considerável de algumas práticas; sua inadaptação á variação climatica; agravamento da lixiviação.

5.º — Uma ideia portuguesa de conservação do solo: utopia ou realidade. Sua aplicação ás culturas de Inverno (trigo); e ás da Primavera (milho).

6.º — Sua critica: vantagem económica; versatilidade climática; cautelas contra o deslavamento.

7.º — Sua comparação com o método americano «Peacock»: mais completo; mais fácil mecanização; melhor drenagem.

8.º — Sua realização prática: máquinas americanas; tentativas de máquinas portuguesas e realizações culturais; apelo aos agrónomos para novos estudos.

9.º — Consequtncia da conservação do solo nos aproveitamentos hidráulicos: como seu complemento, como seu sucedaneo; um dilema da engenharia hidráulica.

10.º — O sentido agrário geral do trabalho contra a erosão: os recursos agricolas inexplorados; a iniciativa particular — O Estado moderno e a gota de água.

A Mariazinha
Cafés, Chás
e Farinhas

Agradecimento

Berta da Conceição e José da Costa

Proprietários do BAR de S. DOMINGOS, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio tornar publico o seu agradecimento para com todas as pessoas, amigas e conhecidas, que se interessaram pela grave enfermidade da sua extremosa filhinha Maria Isabel da Costa, que felizmente se encontra completamente restabelecida.

Bebam!!!
Larangina
Tangerina
Ananás, Limão
As melhores
ao preço das piores
Telefs: Lisboa: 41985
Venda do Pinheiro: 17

"FOTOS Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Migas com carne de porco á alentejana
e Perna de porco com arroz do forno

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Sporting - São Paulo

Vai ao Estádio Nacional? Almoce e jante no afamado RESTAURANTE MARGINAL — Rua Damião de Gois, A. B. B. 3 — Algés.

CLUBE ARTÍSTICO DOS CABELEIREIROS DE PORTUGAL

FESTA DA PRIMAVERA

Domingo, 29, realiza-se no **CASINO DO ESTORIL** um chá extraordinário, onde serão apresentados vinte e cinco penteados executados por um grupo dos seus associados, que interpretarão a moda de 1951.

Os modelos serão vestidos com a colecção *Lilion* adquirida nas melhores casas de Paris. As joias da **JOALHARIA AUREA**, da Rua do Ouro, 89-91. O calçado da colecção **«HÉLIO»**. Luvas e malas **«GALEÃO»** e **«PAMPAS»**.

Maquilhagem com produtos **«VENDÔME»**. Locutor: **JORGE ALVES**

Exibir-se-ão, como de costume, as atracções mundiais **«THE AMIN BROTHERS»**, com a orquestra espanhola **«LUIZ ROVIRA»**, e as orquestras **«ALMEIDA CRUZ»** e **«ASES DO RITMO»**

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Ultimo espectáculo da Temporada de Opera de 1951

Amanhã — ás 16 horas — A ópera de **Ruy Coelho**

INÊS DE CASTRO

com: **Maria Caniglia, Rosanna Carteri, Ferrando Ferrari, Afro Poli, Giulio Neri, Vito Susca, Mariano Caruso, Maria Justina Pereira, Manuela Laborde, Armando Guerreiro, Carlo Platania, Ugo Casas, Luís França, Ildebrando Santafé**

Orquestra Sinfónica Nacional

Maestro-Director: **O autor.**

CORPO CORAL DO TEATRO — Mário Pellegrini

Bailados pelo Grupo Verde-Gaio, do Secretariado Nacional da Informação, sob a direcção de Francis Graça

Restaurante CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Domingo, 29

ALMOÇO e JANTAR abrilhantado pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Desde ontem que assumiu a direcção dos ensaios da peça «Multa Provável» o actor Alves da Cunha.

—Os artistas Pisani Burnay, Costa Ferreira, Armando Cortês, Maria Emília Baptista e Fernanda Borsatti têm em organização uma companhia, em regime de sociedade artística, para efectuar uma digressão pela Província, sob a direcção de Ribeirinho.

—No Teatro de Alferrarede, dá amanhã um espectáculo a companhia Hermínia Silva.

—O final do segundo acto da revista «Parada de Alegria», em ensaios no Teatro Maria Vitória, é alusivo ao seu título, nele tomando parte toda a companhia.

—O grupo cénico do Orfeão de Viseu vai repetir a representação da opereta «Entre Duas Avé-Marias», dando o primeiro espectáculo em Viseu no dia 14 de Maio e o segundo, em Coimbra, no dia 16.

—Encontra-se em estudo a organização de uma companhia de revistas, que seria apresentada no Teatro Avenida, depois da temporada de teatro declamado que ali se está a efectuar.

—O actor Alberto Ghira, que se encontra em Madrid, a participar do desempenho da revista «Sol de Portugal», regressa a Lisboa no dia 1, para assumir a direcção do Teatro do Povo.

—Só em fins de Junho seguirá para o Brasil o actor João Villaret.

—Ao contrário do que se noticiou, o elenco do Teatro do Povo não sofrerá nenhuma alteração.

O Teatro Experimental

dá hoje mais um espectáculo

Pedro Bom e Tomás Ribas

Tinha-se dito—e era verdade...—que o Teatro Experimental dera por concluída a série de representações do primeiro espectáculo do seu programa. Mas cada espectáculo foi uma enchente, com gente á porta sem lugar, seguida de pedidos e empenhos para mais um... Diga-se o que se disser e pense-se o que se pensar, isto é um sinal de vitalidade do gosto pelo teatro (e do próprio teatro) que como tal tem de se tomar e festejar, quando por todos os cantos aparecem carpideiras a chorar a negra sorte do teatro (profissional).

Assim, o grupo de jovens a que se deve esta iniciativa sentiu-se felizmente compelido, pela pressão das circunstancias, a dar mais um espectáculo, hoje, no teatrinho da Rua da Sé (duzentos lugares...) com as suas duas peças, «A qualquer hora o diabo vem...», de Pedro Bom, «Roberto e Melisandra», de Tomás Ribas.

Apesar de convidado já para ir ao Porto e de uma das suas peças ter sido solicitada para o Teatro dos Estudantes do Rio de Janeiro e para um palco experimental de Paris, o espectáculo não poderá continuar a repetir-se, porque dois dos elementos que nele intervieram foram já «convocados» para palcos formais.

Pedro Bom, com quem hoje falámos, não se mostra desalentado com isso. Pelo contrário, é ele que nos diz:

—Quanto mais elementos me levarem mais contente eu fico. E' sinal de que trabalhamos bem e de que, por isso, devemos continuar a trabalhar. Matéria-prima não falta! E' ir buscá-la e dar-lhe forma.

Com semelhante espírito, efectivamente, não pode deixar de ter-se por assegurada a sobrevivência da iniciativa. Ela estava no espírito de muita gente. Vê-se que apareceu quem soubesse e pudesse corporizá-la.

APOLO
DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45 H.

AGUENTA-TE ZÉ!
Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

PARREIRINHA DO RATO
LARGO DO RATO, 11 — TELEFONE 66808
Restaurante á lista. Peixes 5$00; carnes 6$00. Fados sempre aos sábados e domingos, ás 21 e 30, com «matinée» ás 16.

Primeiras exibições

«O homem da Torre Eifel», no Edèn

Chega a surpreender que a inventiva dos romancistas e dos realizadores cinematográficos, que exploram o género policial, ainda não se encontre esgotada. Pelo visto, embora já se tenham feito milhares de novelas e de filmes, ainda há pano, não só para mangas, mas até para fatos novos. Eis o caso da obra, que, ontem, nos foi apresentada em tecnicolor, no Eden. Porquê o colorido? Porque a acção se passa em Paris, com as suas admiráveis perspectivas, cidade-tentacular, cidade-multidão, tendo por foco a aranha de ferro, da Torre Eifel, com a sua teia (vista por dentro) quase inextrincável. Sem duvida, ela é o selo de Paris, como a estátua da Liberdade é o de Nova York, e a Torre de Belém o da nossa velha e querida Lisboa. Sobre todos autoctones e estrangeiros, a audaciosa torre exerce uma fascinante atracção. Há os homens, mesmo sem serem poetas, que têm o sadismo espiritual das fontes; outros das estátuas, eternos Pigmaleões da beleza, e outros ainda, como o heroi do filme, dessa coluna, onde Eifel resolveu as mais difíceis equações matemáticas de resistência, erguendo um verdadeiro monumento á glória, vibrante, ressoante, do ferro e dos rebites—um Whitman engenheiro, com poemas bárbaros, metalizantes, á industria triunfal.

Mas vamos ao filme. Deu o «lá», o famoso romancista francês Simenon, a Agata Christie, de calças do romance policial francês. Trata-se de uma obra, que começa com um crime, numa vila de Saint Cloud, nos arredores de Paris. Quando ali penetra um ladrão com modestos objectivos, encontra o cadáver de uma mulher no qual, por descuido, ensanguenta as mãos. Escusado será dizer que é considerado o criminoso, e também que a vitima tem um sobrinho, ao qual vai parar a sua herança. O curioso, porém, é o duelo que se trava entre um «terceiro homem», ave de rapina de inteligência e um tipico detective francês, de cachimbo, género bom homem, mas solerte. É essa luta, com todos os choques de retrocesso nas investigações, suspeitas dispersas, pistas falsas, que constitui o prato de resistência do «Homem da Torre Eifel». Se a acção tem nervo e pitoresco (amenizante) a realização de Burgess Meredith, que toma parte, no desempenho, caracterizando uma figura curiosa—é autenticamente, expressionista. Franchot Tone, muito bem. Um papel de arestas cortantes, de autentico heroi, Laugthon, apesar da idade, ainda trabalha. Duas lindas mulheres: Patricia Roc e Jean Wallace. Complementos seleccionados.—*Visor 42.*

«Jack, o negro», no Trindade

George Sanders, Herbert Marshall e a bela Patrícia Roc estiveram há tempos em Espanha, e deram então entrevistas acerca de cinema, e também das corridas de touros que ali viram. Com os três realizou Julian Duvivier um filme em que também tomaram parte actores espanhois, como José Nieto e, episódicamente, os nossos recem-conhecidos Lola Flores e Manolo Caracol. O maior acerto foi o da escolha de Palma de Maiorca, com suas paisagens e grutas, para local de agitadas aventuras de contrabandistas de pessoas e de estupefacientes, com lances terroríficos e bandidos disfarçados em policias, e policias em tolos, etc. Enfim, só para admirar as belas fotografias de Palma de Maiorca vale a pena ver este filme «guignolesco».—*Visor 60.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

No dia 1 de Maio, ás 18 e 15, exibe-se o filme de Victorio de Sica «As Portas do Céu», comentado pelo rev. dr. Abel Varzim

A sessão da próxima terça-feira 1 de Maio, ás 18 e 15, no Tivoli, promete ser de extraordinário interesse. Exibe-se um filme do célebre autor de «Ladrão de Bicicletas», Victtorio de Sica, que se chama «As Portas do Céu», considerado pela crítica e pela História do Cinema

(Continua na 9.ª página)

CAMPO PEQUENO

"HOLIDAY ON ICE"
expressão maravilhosa de arte e desporto, impossível de descrever

Para descrever mesmo em síntese o que é o maravilhoso espectáculo que á população de Lisboa vai oferecer a poderosa organização de «Holiday on ice», seria necessária uma imaginação privilegiada, excepcionalmente dotada pelo talento descritivo.

«Holiday on ice» não se descreve. Vê-se. E quem uma vez assistir a esta festa de surpreendente luxo, arte, beleza e desporto sobre o gelo, jámais deixará de falar em semelhante maravilha!

Portugueses ilustres pelo gosto e pela cultura, que tiveram já ocasião de ver este colossal deslumbramento nos Estados Unidos, não acreditavam na possibilidade de «Holiday on ice» se deslocar a Lisboa, tal o grandioso numero de componentes da companhia, tais as verbas astronómicas que é preciso despender para deslocar uma tão grande, luzida, formidável organização!

Estamos, porém, diante de um facto, «Holiday on ice»—Sonho e magia sobre o gelo—vai apresentar-se em Lisboa com as suas 115 figuras, incluindo 56 formosissimas «girls», para desempenhar em patinagem artistica sobre o gelo, na pista do Campo Pequeno, que para tal efeito será transformada numa deslumbrante revista-«feérie», na qual tomam parte 12 campeões olimpicos e nacionais de vários países, integrados num elenco brilhantissimo, pleno de luz, cor, alegria, luzes, movimento, beleza — deslumbramento, enfim! Só o guarda-roupa, como já dissemos, custou 9.600 contos em moeda portuguesa!

Uma coisa que, pode dizer-se afoitamente sem receio de desmentido, nunca se viu em Portugal, tal a sua projecção artistica e desportiva.

A estreia deste estrondoso acontecimento está marcado para 8 de Maio próximo e dentro de poucos dias se anunciará quando abrirá, nos Restauradores, 7, a venda dos bilhetes para os seis unicos espectáculos que «Holiday on ice» dará em Lisboa.

Tony de Matos

TONY DE MATOS
nas suas admiráveis criações regionais
MARCIA CONDESSA (Alma do Fado)
ARLINDA VICTORIA
(A melhor no Fado Castiço)
O melhor conjunto artistico de Lisboa só pode ser ouvido no ambiente próprio e inigualável todas as noites na CAVE REGIONAL DO PORTO
Praça Marquês de Pombal, 15—Almoce, jante ou ceie

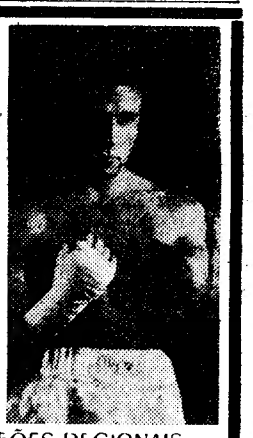
Estela Alves

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45 em ponto — grandioso exito da comédia italiana em 3 actos de **Eduardo Filippo**, tradução de **Manuel Monteiro**
Filomena Marturano
com Amélia Rey Colaço na protagonista

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45
e só até 2.ª feira, últimas representações da emocionante peça policial
A LOJA DA ESQUINA
com ALVES DA CUNHA à frente de um grande elenco artistico
Todos os dias, às 15,30 e 18,30, o extraordinário filme IREMOS A PARIS

AVENIDA Hoje às 21,30
Grande exito da nova companhia de comédias com as famosas peças
Está lá fora um inspector
de Priestley
Três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!
Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

BOX
AMANHÃ
no PARQUE MAYER
ESTÁDIO INTERNACIONAL
às 21,45
7-Combates-7
onde se destacam os CAMPEÕES REGIONAIS



B. FRAGOSO (Mouraria) contra F. SANTOS (Andorinha)
campeão
J. MARTINS (Mouraria) contra M. ALMEIDA (R. Janeiro)
campeão
A. FERREIRA (Mouraria) contra P. PEDROSA (Olímpico)
campeão
V. Bilreiro (L.Gin.) contra H. Ferreira (Mou.)
E. Carriço (Andorin.) contra J. Vieira (Mou.)
Rui Santos (Mour.) contra Silva Freire (Gl.)
F. Gonçalves (Andor.) contra A. Fateiro (B. I.)
PREÇOS POPULARES — 5$, 7$5 e 10$00

CARMEN SANTOS

Estrela que se eclipsou volta de novo a brilhar na arena do Fado, no ambiente castiço da Adega Mesquita.

Os bons aficionados que tenham saudades do velho fado não deixem de vir a esta Adega, hoje, sábado, e amanhã, domingo, ouvir a castiça cantadeira Carmen Santos.

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
HOJE até de madrugada
Animador: *Filipe Pinto*
Fados por MANUEL DOS SANTOS, Quinita Gomes, Maria José da Guia, José *Manuel dos Santos* Pereira, Lana Cruz e o ás do riso António dos Santos. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos. AS 11 e 30 DESGARRADA.
AMANHÃ «MATINÉE»
COM UM BOM PROGRAMA DE FADOS CASTIÇOS — CANÇÕES E FADOS HUMORISTICOS

SOLAR DO DUQUE
O melhor restaurante tipico de Lisboa
Regueirão dos Anjos, 20-22
Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

ABERTO TODA A NOITE — MAXIME

O PÚBLICO, DE PÉ, APLAUDE EM DELIRIO

A FORMIDÁVEL PARELHA INTERNACIONAL

DORIS AND ROBERT

em bailes acrobáticos e de fantasia

MELHOR NUNCA SE VIU!

Doris and Robert

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CLASSE!

ERASTO AND HIS DANCERS

Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo

MARI-ROSA y EL GITANILLO

no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy — Angeles y Merche
Henriqueta Reys — Lolita Calvo — Lolita Valadares

Musica Constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX**

com a vocalista TERESA MALDONADO

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

2.ª FEIRA: ESTREIA da estrela do baile **MARY SOL**

CRISTAL

NOITE DE FESTA

Para apresentação dos maravilhosos bailarinos

HERMANOS GOYA

NOTAVEIS INTERPRETES DE BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

ABERTO TODA A NOITE

QUADRO SEVILHANO

Deslumbrante apoteóse à mais típica dança espanhola «SEVILLANAS», bailadas a rigor.

POR TODO O ELENCO ARTISTICO NA EXPRESSÃO MAXIMA DE

TODA A ARTE E ALEGRIA ANDALUZA

os estilista da canção
Elisa Isabel — Carlos Rocha
Fernando la Rua

as famosas orquestras
CARAVANA e
NIGHT AND DAY

Um selecto ambiente onde todos se divertem

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM RETUMBANTE EXITO
UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

COM AS FAMOSAS ARTISTAS HUNGARAS **KALTAY Y PREISZ**

Musica constante pelas dinamicas orquestras

ARCADIA

com o cantor CASSAGNE

BLUE SKIES

com o solista ALFREDO COSTA

O GRACIOSO CONJUNTO COREOGRAFICO

BALLET MARYBEL

LUIZA ROYO ● HERM. MONTIJO ● LIDIA LUSITANA ● BELEN CRUZ ● PERLA LEVANTE ● CONCHITA DEL VALLE ● MARY OLIVARES ● CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELLI PENA ● MARY PILY

ABERTO TODA A NOITE

PARQUE MAYER

HOJE às 21.45

Estádio Internacional

LUTA LIVRE AMERICANA

Grande combate desforra

LOBO DA COSTA — CRUZ PASSOS

Kit Moralino — JOTA — Sousa Neves — Rebordão — El Romano — Zé Oliveira — Jack James — Raul Montez — Grilo II — Ruivo

Preços desde 5$00 — 6 - COMBATES - 6

SANTAREM

AMANHÃ, 29, às 16 e 30

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

CAVALEIROS:

JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE

ESPADAS:

1.º MANO A MANO

Forcados de ANTÓNIO MATIAS

Toiros de JOSÉ INFANTE DA CAMARA

Bilhetes á venda: Em SANTAREM, Rua Guilherme de Azevedo—Tel. 39 (em frente ao Café Central)

Em LISBOA até ás 11 e 30 de amanhã: Agência A. B. E. P., Pavilhão Avenida Café—Praça dos Restauradores—Telef. 2 8823

Manuel d'Almeida

Retiro Malhão

Restaurante Típico — Quinta de S. Lourenço
CARNIDE

COM FADOS E GUITARRADAS ATÉ DE MADRUGADA

Um novo e sensacional elenco num ambiente seleccionado

Maria Marques

FADO NAS HORTAS COM OS MELHORES PITEUS SÒ NO **RETIRO MALHÃO**
SERVEM-SE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

OLIMPIA CLUB

APRESENTA os maiores êxitos da actualidade

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com as famosas vedetas

LITA VIVIAN — LA CORDOBESITA — CARMEN GIMENO

CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e LILIAN DE NAGY

e a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

SÃO LUIZ — T. 27172 — A's 21 e 30

Rio Escondido

uma obra-prima do cinema mexicano, com a grandiosa artista Maria Felix

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768

O HOMEM DA TORRE EIFFEL

com Charles Laughton, Franchot Tone e Patricia Roc

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES — As 21,30 — Telef. 22523

ESTREIA de sensação

Liberdade vigiada

Um notável filme com Cornel Wilde e Patricia Knight

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000

O emocionante filme de DUVIVIER

JACK, O NEGRO

com George Sanders, Patricia Roc e Herbert Marshall

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

A ROSA NEGRA

Bucha e Estica Musicos de Jazz

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

O Colégio dos Papás

CASBAH, Bairro Proibido

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

A LEGIÃO DO DESERTO

SALOMÉ'

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

só hoje e amanhã:

Feras que foram homens

Uma história impressionante com CLAUDETTE COLBERT

«MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE A'S 21,30

2.ª semana de enchentes

Que Deus me salve

com Dana Andrews e Farley Granger. No programa: **Os funerais do Presidente da Republica**

HOJE, às 18,15: Os mesmos filmes

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18-21.30

A sinfonia da vida

3 contos de Somerset Maugham num filme inesquecivel

Gerald Shaw, apresenta «Madame Butterfly»

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um êxito colossal:

A CAPTURA

com Lew Ayres e Teresa Wright

Um filme invulgar!

ODEON — AS 21 e 30

PALACIO — AS 21 e 30

EXITO SENSACIONAL DE

Ansia de liberdade

Um filme de extraordinária acção, com Leo Genn

«Matinées» diarias

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O super-sábio

com CANTINFLAS

ECOS

O presidente Truman declarou, na sua conferência semanal á Imprensa, o seguinte:

—«Compete aos comunistas escolher entre alargar o conflito coreano ou negociar a paz».

Eis uma situação clara e bem delimitada. Apesar disso, afigura-se-nos que os comunistas devem ter outra coisa na cabeça. Esta, por exemplo—demorar, exasperar o conflito e esperar uma oportunidade mais feliz do que agora. Enquanto os nacionalistas ocuparem a Formosa, Mao-Tsé-Tung não se julga seguro nem triunfante a revolução que chefiou.

■

No próxima dia 2 de Junho, pelas 18 horas, realizar-se-á, no Teatro Nacional, uma sessão votiva consagrada á memória do poeta algarvio, Bernardo Passos, promovida, a fim de que a sua obra e o seu nome tenham a consagração que merecem.

Natércia Freire, a poetisa do «Rio Infindável», dirá uma conferência a que não faltará nem arte nem fina emoção.

Villaret, o admirável recitador e actor, dirá vários poemas do homenageado, imprimindo-lhe o vigor, a beleza e a eloquência em que é mestre.

Um grupo de senhoras, entre as quais Maria Laborde, há-de desempenhar-se da parte musical, de maneira que o espectáculo seja uma alta revelação da alma algarvia.

Bernardo Passos que tanto amou e cantou, nos seus versos, os aspectos da vida fugaz, ora alegre ora triste, que transparece no coração humano, viajante eterno em constante transposição, reaparecerá impalpávelmente, mas luminosamente, no fulgor da sua personalidade.

■

Os jornais da manhã referem-se elogiosamente ao dr. Eurico Pais que fez, na Faculdade de Medicina de Madrid, a convite do doutor Marañon, uma notável conferência, em lingua espanhola, sobre «Alçonce Social da Endocrinologia»—conferência que teve seguimento, ontem á noite, numa entrevista que concedeu á Rádio Nacional de Espanha.

Mostrou, quer numa quer noutra, a sua rica cultura, tanto a geral como a especial, Nos assuntos endocrinológicos, que conhece a fundo, fez uma exposição perfeita, demonstrando modelarmente a influência da nova ciência, nas ideias filosóficas e políticas actuais.

O doutor Eurico Pais, inteligência moderna que se apaixona pelos problemas médico-sociais, pertence a uma élite de estudiosos que se propõe criar um fecundo movimento de princípios e doutrinas de caracter renovador. Precisamente quando atravessamos uma época, em vias de transformação, que carece de soluções urgentes, o doutor Eurico Pais merece ser citado como um valor de subida importancia.

■

Alguém que oculta o seu nome, sob o pseudónimo de «Um Vigilante», escreve-nos uma longa carta em que se ocupa, acertadamente, do que ele chama a «Crise da Verdade». E pergunta, cheio de interesse e curiosidade:

—«Quando é que nós aprenderemos a chamar as coisas pelo seu nome e a avaliar os homens pelos seus méritos insofismáveis?».

A verdade encontra-se em toda a parte, mas escondida no escuro fundo duma cisterna, assás difícil de alcançar. Muitos falam dela, mas falta-lhes coragem para a colocar, sem receio, no seu pensamento e na sua palavra. Usam de metaforas e de rodeios que a mascaram. As crianças entendem-na mais fácilmente que os velhos. Em Israel, os profetas prégavam-na aos reis e ás multidões, mas actualmente, entre nós, a Verdade parece-se com os pobres que, por vergonha dos seus farrapos, só saem á rua, altas horas da noite.

■

O professor Damião Peres publicou o 1.º volume da sua «História de Portugal» sobre origens e formação da Nacionalidade. Abrange uma parte das palestras que fez na Emissora Nacional.

Não é favor considerá-lo um dos nossos ilustres historiadores, pelas suas superiores qualidades de investigador, de crítico, de julgador e de escritor brilhante.

Queuille pede que prossiga o debate parlamentar sobre a reforma eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

acontece em condições vulgares, quando uma votação do Conselho não invalida a da Assembleia.

Ao proceder-se ás votações por artigos separados, os resultados obtidos deram a impressão de que se conseguiria a maioria absoluta na votação em conjunto. Em virtude dos numeros conseguidos nas primeiras votações, seria preciso que votassem a favor mais 14 deputados. A certa altura parecia que esses 14 votos tão necessários se tinham encontrado.

Com efeito, Yvon Delbos e alguns outros deputados radicais, que preconizam, por diversas razões, a lei eleitoral aprovada pelo Conselho da Republica (escrutínio de lista numa volta por círculo eleitoral), e abominam o «monstro dos aparentamentos» gerado pela Assembleia Nacional, decidiram «sacrificar-se» para facilitar a tarefa do Governo de Henri Queuille, também radical e também defendendo uma reforma eleitoral que vai contra a orientação politica do seu próprio partido. Não foi bastante o sacrifício, porque a análise do escrutínio mostra que alguns deputados pertencentes á coligação governamental votaram contra a reforma, daqui resultando não se conseguir a maioria absoluta necessária. Assim, de 45 deputados radicais, houve 13 que votaram contra, de 99 deputados do Partido Socialista, 10 foram contra o projecto, do Movimento Republicano Popular, que conta 145 deputados, saíram 4 votos desfavoráveis, enquanto os 4 deputados da União Democrática e Socialista da Resistência votaram também contra a malograda reforma eleitoral. Mesmo assim, o resultado não teria sido o que foi se não tivesse havido 5 deputados socialistas e 3 deputados do Movimento Republicano Popular que, sem poderem formar opinião concreta sobre o problema, se decidiram pela abstenção.

A comissão parlamentar do sufrágio universal, que tem de emitir parecer sobre esta espinhosa questão, reuniu-se esta noite para deliberar. Não se sabe se encontrou qualquer solução para o problema, mas terá que encontrar uma solução qualquer, que permita achar a saída para a situação difícil criada á volta desta sobre todas trabalhosa elaboração duma lei eleitoral.—(France Presse).

O debate sobre a reforma eleitoral

PARIS, 28.—O chefe do Governo pediu á Assembleia Nacional que altere a agenda dos trabalhos marcada para esta tarde e noite a fim de que prossiga o debate sobre a reforma eleitoral. Nesta ordem de ideias, propôs a reunião em conferência dos presidentes dos grupos parlamentares, unica que tem qualidade para sugerir a alteração da agenda prevista, Henri Queuille declarou, a propósito:

«Não se deve perder de vista que o Governo está em tal situação que não poderá aguentar-se nela por longo tempo. É preciso que o debate sobre a reforma eleitoral seja prosseguido pela Assembleia para se chegar a uma conclusão. O Governo precisa de uma decisão. Levanta-se uma questão de Direito constitucional: a da legalidade de novo exame do projecto de reforma eleitoral. Esta questão poderia ser estudada na conferência que proponho. Não é de todo impossivel que neste capitulo o Governo tome nova iniciativa. Mas há necessidade de um debate determinante para que o Governo continui a ter lugar nestas bancadas».

Na ultima parte da sua intervenção, Henri Queuille respondia implicitamente ás declarações anteriores dos deputados comunistas e de Edmond Barrachin, do Partido Republicano da Liberdade, que tinham considerado novo envio para a Comissão do Sufrágio Universal do projecto de reforma eleitoral como um «precedente de excepcional gravidade».—(F. P.).

Reunião do Conselho de Ministros

PARIS, 28.—O Conselho de Ministros reune-se esta tarde, no Eliseu. Cerca do meio-dia, o chefe do Governo conferenciou com os vice-presidentes do Conselho.

De fonte autorizada, informam, ao findar a reunião, que o Conselho de Ministros convocado para a tarde de hoje, deve pronunciar-se sobre o envio para a mesa da Assembleia Nacional de novo texto ligeiramente modificado sobre o qual estatuiu ontem a Comissão de Sufrágio Universal.

Nos círculos bem informados diz-se que talvez seja evocada a possibilidade de um eventual envio do novo texto ao Conselho da Republica; neste caso, garantem os mesmos círculos, de Montalembert, presidente da comissão do sufrágio universal do Conselho da Republica, estaria disposto a convocar imediatamente a sua comissão.—(F. P.).

A explosão em Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

milhares de operários espanhois das docas regressaram ás cidades vizinhas. Eram esperados por pessoas de família e amigos, que aguardavam na fronteira notícias sobre a sua sorte.

Foram suspensos bailes e divertimentos até se realizar o funeral das vítimas. Os campos de futebol estavam ainda cheios de estilhaços de munições e todos os desafios foram suspensos.—(Reuter).

*

GIBRALTAR, 28 — Entre os mortos da explosão do «Bedenham», contam-se 2 espanhois que trabalhavam nos estaleiros e um espanhol vendedor de vegetais, que foi arremessado pela explosão contra uma parede, próximo do Rock Hotel.

Todas as vidraças e louças de vidro dos hoteis Rock e Bristol se partiram. Muitos dos hóspedes do hotel foram atingidos pelos estilhaços de vidro, mas não houve vítimas graves entre eles.

O oficial de Marinha, encarregado do fornecimento dos armamentos, J. Keen, que estava a superintender á descarga próximo do «Bedenham», foi atirado pelos ares pela força da explosão. Segundo o comunicado, encontra-se no hospital em estado grave.—(Reuter).

Houve sabotagem ?

LONDRES, 28.—Muitos jornais britanicos falam hoje de «sabotagem» ao referir o desastre ocorrido ontem em Gibraltar, quando explodiu um transporte de munições. Segundo afirma o «Daily Herald», a sabotagem poderia ter sido feita, pelo menos o caso seria materialmente possivel, antes do navio ter saído de Plymouth. Os jornais lembram que na altura em que se deu a explosão de Julho de 1950, desastre em que explodiram oito fragatas carregadas com munições no depósito naval de Portsmouth, as autoridades concluiram categoricamente pela sabotagem. A explosão ocorrida em Portsmouth foi no cais Bedenham, que tem o mesmo nome do navio em que ocorreu a explosão em Gibraltar.

Alguns jornais afirmam terem seguido para Gibraltar oficiais dos serviços secretos militares para fazerem investigações nos destroços do navio «Bedenham».—(F. P. e R.).

O VINHO DE
COLARES
é diferente porque é
MELHOR

O problema do papel foi tratado na Assembleia Nacional pelo dr. Pinto Barriga

Na sessão de ontem da Assembleia Nacional, antes da «ordem do dia», o sr. professor Pinto Barriga mandou para a mesa da Assembleia Nacional um aviso-prévio anunciando o seu desejo de ocupar-se do magno problema do papel na economia nacional. No desenvolvimento desse aviso-prévio tentará provar: 1.º) Que há uma certa tendência altista por especulação, corporativamente injustificável, do papel de impressão que é absolutamente contrária á liberdade de pensamento e que nem se qualifica em face dos dados estatisticos, devidamente ponderados, respeitantes á importação da respectiva pasta e nem mesmo á face dos preços e mercados internacionais, devendo, portanto, ser severamente reprimida; 2.º) Que a normalização e fixação das caracteristicas dos papeis não obedece nem a imperativos de técnica de produção, nem aos interesses gerais da economia, mas antes prejudica os consumidores para beneficiar desequilibradamente os pródutores e certos comerciantes; 3.º) Que as portarias 12.574 e 12.741 não conseguiram nem economizar divisas, nem tão pouco assegurar uma duradoura e honesta estabilização de preços, nem ainda uma regulamentação de relações comerciais, com perfeita equidade corporativa, entre produtores, comerciantes e consumidores; 4.º) Que essas portarias, salvo melhor opinião, prática e doutrinalmente descorporatirizaram-se em face da baixa substancial de preços que se verifica no mercado internacional, redundando numa aberta protecção aos industriais, sem ter assegurado, em contrapartida, aos consumidores, por um mecanismo automatizado de revisão de tabelas, a correspondente baixa de valores, que chegaram, quanto á primeira portaria, a metade dos que estavam fixados á sua data, e quanto á segunda inscreveram sempre, pelo menos até Setembro passado, com indices preçarios internacionais inferiores a esses valores; 5.º) Que a posição da Imprensa, sobretudo da pequena Imprensa, e dos editores, não deve nem pode suportar a alta de preços solicitada pela industria que indiscutivelmente deve, ou pelo menos deveria, ter reservas acumuladas, por favor dos tabelamentos que, de certa maneira, podem suportar uma solução de compensação, em beneficio dos preços do papel de impressão que não representa mais do que 20 % da produção total nacional; 6.º) Que a admitir uma revisão de tabelamento, reconhecendo a situação altista, o diploma legal que a consagrar deve delinear um bom mecanismo de revisão e só deve ser decretado depois de uma boa informação de «stocks» competente e constantemente fiscalizados.

O projecto sobre a língua

Concluido o debate sobre a proposta de lei do Governo, de revisão da Constituição e do Acto Colonial, com a aprovação do artigo 134.º, nos termos ontem publicados pelo «Diário de Lisboa», o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia, pôs em discussão o projecto de lei n.º 130, assinado pelos deputados drs. Carlos Moreira, João Ameal, Caetano Beirão, Mário de Albuquerque e Délio Nobre Santos, que propõe o seguinte artigo novo, para o estatuto constitucional:

«*O Estado tomará as providências necessárias á protecção e defesa da lingua, como instrumento basilar da cultura lusiada e da projecção do nome português no Mundo*».

A Camara Corporativa deu um parecer desfavorável, de que foi relator o sr. dr. Julio Dantas e cujas conclusões publicámos no dia 22.

Ontem, falaram sobre o assunto os srs. drs. Carlos Moreira e Américo Cortês Pinto, estando inscrito para hoje, em primeiro lugar, o sr. professor Mário de Figueiredo.

Na sessão de depois de amanhã, a Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia, apresentará á mesma, para aprovação, o texto definitivo da nova Constituição, incluindo já o antigo Acto Colonial.

As contas de 1949

Hoje, na «ordem do dia», depois da votação do projecto sobre a lingua, começará a apreciação das contas gerais do Estado e as da Junta do Crédito Publico, referentes ao ano de 1949, e do respectivo parecer, de que foi relator o sr. engenheiro Araujo Correia.

CANETAS WATERMAN'S
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

Leia hoje em

Unidade — imperativo nacional; Presente
As experiências da Coreia e o rearmamento
pectos económicos e sociais da lavoura portu
viti-vinícola; as tendências monopolistas no C
tado sr. Bustorff Silva e o Correio-Mor sr. Co
mento do Eng.º Carlos Alves; O afluxo á cida
lítica; e as habituais secções de crítica literária
de artes plásticas e ainda «Portugal não é L
A ópera e os que

Inaugurou-se um congresso em que serão tratados os problemas da velhice

«Os velhos são tão uteis como os novos». E' sob a inspiração feliz e humana deste principio, que, há cerca de dois anos, funciona em Lisboa um Centro de Profilaxia da Velhice, em que se agrupam algumas das mais notáveis figuras da vida portuguesa que, embora tendo conquistado há muito uma posição de relevo, persistem em demonstrar, com optimismo e força de vontade, a verdade do conceito.

Depois de um periodo de interessantes trabalhos, promoveu agora o centro o I Congresso da Gerontologia, em que, como a designação indica, serão tratados os mais variados aspectos dos problemas da idade.

Foi este congresso—cujo interesse ultrapassou o ambito do nosso País, a ponto de contar com a participação de representantes de mais cvatorze nações—que hoje se inaugurou, com uma agenda bastante carregada de assuntos.

Os congressistas reuniram-se cerca das 14 horas, na sede do centro, na Praça do Principe Real, onde foram recebidos pelo presidente, sr. professor Queirós Veloso, e pelo secretário, dr. Paulo de Cantos. Por um simbolismo curioso, concentraram-se depois «debaixo do cedro» que existe no jardim fronteiro—que é a maior copa de uma árvore daquela espécie existente no Mundo. Seguiu-se uma visita muito interessante ao sub-solo do jardim, caminhando os congressistas por uma das amplas galerias que dali partem em várias direcções, que pertence ao velho sistema de abastecimento de água á cidade de Lisboa.

Após esta visita, que nem por exigir certo esforço atemorizou os congressistas — na sua maioria de avançada idade—efectuou-se então a sessão inaugural do congresso, a que presidiu o professor Queirós Veloso. Este catedrático jubilado proferiu algumas palavras de boas-vindas aos congressistas, especializando os que vieram de fora e entre os quais figuram alguns nomes notáveis, sobretudo no mundo das ciencias.

O dr. Paulo de Cantos usou também da palavra para fornecer diversas informações acerca do funcionamento dos trabalhos.

As sessões de estudo principiam á noite, divididas por três secções: a de Saude, a Educacional e a da Alegria de Viver. Em todas elas estão inscritos numerosos congressistas, com teses de grande interesse, sobre os mais variados aspectos do problema da velhice. A ultima sessão dos trabalhos está marcada para o dia 2 de Maio e a do encerramento realiza-se no dia 6, no «auditorium» da Tapada da Ajuda.

Na sede do Centro de Profilaxia da Velhice, ocupando algumas salas da policlinica permanente para os sócios, inaugurou-se hoje também uma exposição bibliográfica, em que figuram numerosas obras que tratam dos problemas da idade, desde os séculos passados até aos nossos dias.

O governador de Macau chegou hoje a Lisboa

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o sr. comandante Albano de Oliveira, governador de Macau, que viajou acompanhado pelo seu ajudante sr. tenente Armando Tavares, e que vem á Metrópole para conferenciar com o sr. ministro das Colónias.

No aeroporto aguardavam-no os srs. comandante Joaquim Teixeira, capitão Galhardo, e 2.º tenente Almeida Pinto, respectivamente, chefe de gabinete do ministro da Marinha e ajudantes dos ministros do Exército e das Colónias, em nome daqueles membros do Governo, vários oficiais da Armada e do Exército, pessoas de familia, etc.

O sr. comandante Albano de Oliveira limitou-se a declarar aos jornalistas que vinha conferenciar com o ministro das Colónias e que a nossa possessão de Macau está muito desenvolvida, muito próspera e em completa tranquilidade.

«A SEMANA»

Futuro da Revolução; A Crise do Teatro; ...ço; Uma política de natureza global; As...uesa; As ultimas providências sobre a área ...porativismo; Educação e salário; o depu...to dos Santos; Religião e cultura — depoi...de; Salazar e o Ultramar; «A Semana» po..., de teatro, de cinema, de musica, de ópera, ...sboa»; Horizonte, Escandalo da Semana — ...ão pagam, etc.

O que um escritor escreveu nem sempre corresponde ao que alguns julgam que se pode ler

(Continuação da 1.ª página)

inumeras explicações de que tem sido objecto a obra do paradoxal escultor da «Mensagem» e doutras produções assinadas com vários pseudónimos.

* * *

Ao ocuparmo-nos de afamados escritores, é normal tendência admitir que hão-de fatalmente aparecer uns temas ultra-complexos nas suas composições e que a colocação de cada frase,—talvez até de cada vocábulo—, obedeceu a uma estrutura laboriosamente arquitectada. Expressões de uso trivial surdem logo engrinaldadas pelos pródigos comentadores com preceitos da mais intrincada filosofia. O simples traçado duma vírgula numa parcela da oração, onde não é habitual empregá-la, ou a ausência daquele sinal, onde o deveriamos esperar, constituem base para engendrarem as mais disparatadas conjecturas, exceptuadas as hipóteses dum mero engano ou dum natural olvido.

Sem duvida, a crítica literária representa um labor repleto de obstáculos. Mandam os clássicos canones que sejam sempre discriminadas as íntimas tendências dos escritores, que sejam bem definidos os ambientes por eles respirados, examinando-se a intensidade do influxo exercido pela família, pela escola, pelos amigos e pela sociedade em geral.

Torna-se assaz espinhosa a tarefa de escalonar devidamente a valorização dos elementos contidos nessas séries de factores, pois, se o juizo apenas for delimitado á aplicação de generalidades, as conclusões afastar-se-ão, em regra, do real.

As produções, ás vezes, mostrar-se-ão em desacordo com a tonalidade do ambito em que foram elaboradas: lembramo-nos de que alguns autores italianos dos ultimos séculos da Idade Medieval e dos comecos da Idade Moderna delinearam maviosas ou sarcásticas obras literárias, quando precisamente grande parte da península dos Apeninos crepitava pelos sangrentos efeitos das continuas lutas civis e de guerras desencadeadas por estranhos que tinham escolhido aquele território para campo de batalha.

Há escritores que, por assim dizer, enquistaram a sua inspiracão em moldes de tempos já decorridos, alheando-se por isso duma evolução artistica de que foram contemporaneos, mas de forma alguma seus comparticipantes; outros, porém, ultrapassaram os comuns designios da colectividade que os gerou, surgindo então como precursores ou até como elementos primaciais duma nova modalidade intelectual.

O tema em questão apresenta-se emaranhado por fartas circunstancias acessórias, que, num ou noutro capitulo, conseguem esmaecer a interferência da secção nuclear.

Não será excepcional que certas afirmativas expostas por ilustres autores assentem numas premissas que escaparão á lupa dos minuciosos pesquisadores. Acode-nos um episódio em que interveio Teófilo Braga, nosso antigo professor no Curso Superior de Letras e, mais tarde, nosso colega na Faculdade de Letras de Lisboa. Mas, antes da sua narrativa, convirá esclarecer que, não obstante uma análise precipitada haver levado aquele escritor a conclusões erradas em variados problemas, a História da Literatura em Portugal muito deve ao incansável labor de Teófilo Braga.

O futuro presidente do Governo Provisório da Republica gostava de palestrar connosco e, assim, repetidamente, o chefe da Secretaria do C. S. de Letras — o venho Nascimento—nos prevenia, ao sairmos da aula, de que o Mestre estava á nossa espera: de ordinário, não havia um motivo bem especificado para a marcação do encontro, pretexto apenas para uma meia hora de conversa...

Mas numa tarde apressou-se a indicar-nos o motivo da reunião: desejava que lhe fornecessemos uma circunstanciada monografia sobre os mares da China Meridional, incluida a resenha da frequência, da intensidade e das épocas mais vulgares das tempestades. Pareceu-nos um tanto estranho o pedido; como discretamente procurassemos descobrir o objectivo desse estudo, esclareceu que o trabalho serviria para aclarar uma passagem da vida de Camões.

Apesar de não termos, de momento, apreendido a ligação entre os assuntos, não levámos mais longe a inquirição.

Entregámos o estudo e, decorridos longos meses, alguém nos increpou na rua: «Porque não intervens na polémica—onde, aliás, já apareceu o teu nome—sobre o numero de naufrágios sofridos por Luís de Camões?».

Ante a nossa espontanea admiração, a mesma pessoa contou-nos que um ou mais diários brasileiros (não nos recorda o numero) tinha ou tinham anotado largamente uma afirmação de Teófilo Braga relativa á quantidade de banhos forçados do Grande Épico lá para as bandas do Oriente, deixando entrever que apoiávamos a sua doutrina, pouco mais ou menos com as seguintes palavras: o especialista de geografia confirmava a ideia apresentada pelo historiador da literatura nacional!

Ora, como é fácil de concluir, nem ao de leve haviamos pensado em Camões quando na repartição de Cartografia e na biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa, procurávamos colher dados para a elaboração do estudo oceanográfico.

Nessa ocasião, o facto pouco nos interessou; nem sequer diligenciámos obter um jornal em que o tema houvesse sido debatido. Mas, presentemente, ao reflectirmos sobre a profusão de anotações que amiude acompanham os trechos de autorizados escritores, acudiu-nos á memória este episódio, que, não obstante dizer respeito apenas a um pormenor, revela bem como a critica literária está sujeita a fortes contingências.

Quantas vezes um juizo comezinho, expresso por uma individualidade de renome, não aparece grimpado a um plano superior, devido á adopção de uma análise já predisposta a só catalogar ideias famosas, próprias de um cérebro privilegiado!

LUIS SCHWALBACH

A reunião dos engenheiros *de pontes e estruturas*

No Instituto Superior Técnico prosseguiram durante a manhã de hoje os trabalhos preparatórios do próximo congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, organização que reune os técnicos das grandes obras deste género.

Tomaram parte nos trabalhos de hoje os delegados belgas, espanhois, franceses, ingleses, holandeses, italianos, noruegueses, suecos, suiços e portugueses, os quais trataram assuntos de ordem administrativa e técnica e dos preparativos do congresso a realizar no próximo ano em Inglaterra.

Os delegados estrangeiros e portugueses seguiram depois para a Amadora, onde almoçaram numa fábrica de metalurgia, após o que partiram em passeio para Sintra e Estoris.

ROMAGEM AO TUMULO de Bernardino Machado

Uma comissão presidida pelo antigo ministro dr. Daniel Rodrigues promove amanhã, pelas 16 horas, uma romagem ao tumulo do dr. Bernardno Machado, no cemitério municipal de Vila Nova de Famalicão, comemorando assim o aniversário da morte daquele estadista.

A sabedoria e a prudência

irmanadas, recomendam as vossas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

Prevenir e remediar

AS HORMONAS

Falar de hormonas é já hoje, como diz o povo, quase «chover no molhado», de tal modo todo o bicho-careta ouviu ou leu noticias dessas maravilhosas—e também com o seu quê de misteriosas—substancias que as chamadas glandulas de secreção interna estão dia e noite produzindo e a quimica tem tratado de copiar com a fidelidade possivel da própria fórmula de constituição.

Muito antes mesmo de Starling lhes dar este nome, como quem diz, estimulante, já Bordes, em 1775, dera pela acção de alguns extractos glandulares que hoje fazem parte indispensável do material terapeutico com que o médico conserta o que está desconsertado e se pode consertar.

Ora não é apenas quando um desses departamentos da admirável máquina humana entra em débito ou em superprodução, que isso pode ser compensado por um fornecimento suplementar desses produtos, ou dos seus similares quimicos de sintese: também já toda a gente sabe que certas doenças, nas quais parece estarem implicados alguns factores endócrinos, embora se lhes não conheçam ainda bem ao certo as manigancias causais, melhoram de maneira considerável com o emprego de determinados produtos desta espécie. Assim—e não deixa de ser extravagante este facto—enquanto o cancro da próstata, pavoroso fantasma outonal do homem, beneficia sensivelmente com o tratamento pela hormona sexual da mulher, o cancro do seio feminino encontra o mesmo beneficio no emprego da hormona sexual masculina. E já há quem diga, com a fé de estudo e experiência, é claro, que, mais Voronoff, menos Voronoff, a verdade é que na idade crítica elas podem muito bem, se não fazer de água de Juventa e mudar os Faustos velhos em rapazes novos (vade retro, *Satanaz!*) *pelo menos aguentar um certo vigor fisico e intelectual, uma tal ou qual tintura de «boa conservação», e atrazar tanto quanto possivel aquilo a que os poetas romanticos chamavam provecta idade.*

Os homens de ciência procuram todos os dias, na paciência experimental dos seus laboratórios, a melhor maneira de dedilhar este dificil teclado da harmonia biológica, capaz de dar, por si só, ou ao menos contribuir com grandissima quota para o capital de optimismo de cada um e a consequente alegria de viver. É possivel que um dia, mais aqui ou mais além, algum ache a fórmula definitiva de um novo ovo de Colombo, que não é ovo genético nem culinário mas simplesmente solução de equilibrio estático.

Entretanto o médico, que, para continuar a ser o hábil dectetive destes desfalques da economia fisiológica, tem de se preparar cada vez mais, com muito mais horas de matutação do que muita gente supõe, é só quem pode dar o conselho mais certo—assisado e avisado—de quando é indispensável tomar determinado extracto glandular e de quando basta tomar um caldinho de galinha. Quando o relógio endócrino não regula bem, quer se trate da secreção duma glandula cuja actividade diminuiu ou cessou, quer doutra que largou a correr a galope, e está portanto indicado um produto hormonal, é indispensável submeter-se ás indicações do clinico. É assim que deve fazer, e faz, quem não tem a «glandula» do juizo a funcionar de menos...

CELESTINO GOMES

As eleições na Austrália deram uma escassa vitória *ao Governo de Menzies*

MELBOURNE, 28 — Ao iniciar-se a contagem dos votos das eleições gerais australianas, observadores crêem que o Governo de Robert Menzies obterá a vitória, mas com maioria reduzida. Se a votação do Senado seguir a mesma tendência, continuará o beco sem saida parlamentar. Todavia, os observadores não se manifestam abertamente sobre os resultados finais das eleições.

A's 20 e 30 (hora local) parecia certo que o Governo obteria a vitória, embora com escassa maioria. Embora falte ainda contar muitos milhares de votos, observadores estão convencidos de que o Governo deve ter a vitória assegurada. A's 23 horas (hora local), calculavam que a representação dos partidos no Parlamento seria: Coligação liberal e do Partido Nacional, 68; Trabalhistas, 53.—(Reuter).

18 MINEIROS SOTERRADOS

BERGA (Barcelona), 28 — Ficaram soterrados 18 mineiros ao desmoronar-se uma galeria de mina de carvão em resultado de uma explosão de grisu, em Los Campos de Saldos. Até agora, retiraram-se 3 cadáveres. A guarda civil e soldados participam no salvamento. Receia-se pela vida dos restantes 15 homens.—(F. P.).

IMPORTANTE

LEILÃO

EXTRA-JUDICIAL

POR DETERMINAÇÃO DA FIRMA ASSISTENTE NO PROCESSO DE QUERELA QUE CORREU TERMOS PELO

1.º JUIZO CRIMINAL DE LISBOA

SERÃO VENDIDOS PELAS MAIORES OFERTAS

AMANHÃ DOMINGO E SEGUINTES, às 14 e 21 h.

NA MORADIA SITA NA

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 93

(Gentilmente cedida pelos Ex^mos proprietários para este fim)

OS BENS QUE SE ENCONTRAVAM APREENDIDOS NO REFERIDO PROCESSO E MUITOS OUTROS, CONSTITUÍDOS POR

RICO MOBILIARIO E ADORNOS ESTILO MODERNO E ANTIGO

Pratas; Colecção de autênticos cristais; Jarrões Mandarim e gravuras; Quadros a óleo; Imponentes cómodas em pau santo, estilo Luís XV; Carpettes; Papeleira; Espelhos; Lindos lustres; Contadores e bufete

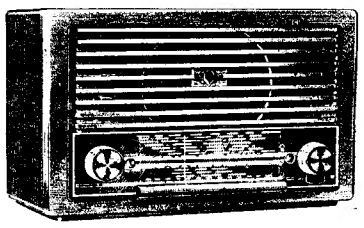
PIANO 1/2 CAUDA E AUTOMÓVEL STUDEBAKER «CHAMPION»

e todo o valioso recheio, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 32652



SIERA

MOD. S-250-U

para todas as correntes

Esc.: 1.575$00

Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.

A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Maio para: **Bissau**

N/T **LUGELA**

com escala por **Leixões,** sairá em 4 de Maio, para: **Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, e Moçamedes.**

Paquete «**PATRIA**»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 15 de Maio, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ERICEIRA

Pensão Morais

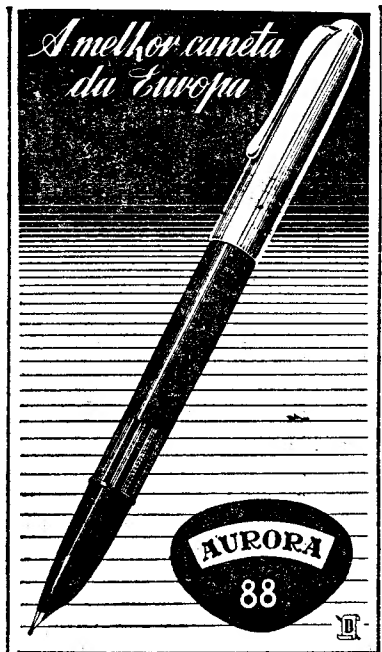
ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00

SERVIÇO DE RESTAURANTE

HA' SEMPRE LAGOSTA

TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

VAI A MAFRA?

Almoce, jante e ceie no

Café Restaurante Central

«R I O M A»

Bom serviço á lista com pratos regionais e vinho especial da casa

---

Azenhas do Mar

Palacete aluga-se ou vende-se, forrado de azulejos, grande vinha, água própria, serve para casa de Repouso, Pensão, Restaurante, entrega imediata, trata: *Hotel Paris, Estoril ou Telefone, Colares 138.*

SABA RÁDIO

PAREDE

+

Adelaide de Oliveira Soares Neves

FALECEU

Artur de Sousa Neves (ausente), Adelaide da Saude Ferreira Soares, Eduardo de Oliveira Soares, Emílio de Oliveira Soares e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, filha, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua 31 de Janeiro, na Parede, para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO

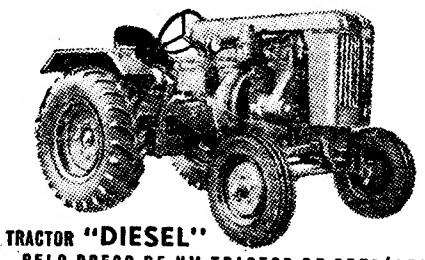
NORMAG ZORGE

NORMAG

Diesel

15 CV. — 25 CV. — 35 CV.

DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"

PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO

ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO

ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO

SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO

IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO

NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

SECÇÃO COMERCIAL

BOQUEIRÃO DO DURO, 38

CAIXA POSTAL N.º 402 — TELEF. 64788

BOM LEILÃO

de mobilias, piano, pratas, louças, cristais, carpetes, cortinados, maples, aparelho T. S. F. (Ponto azul), roupas, etc., etc.

RUA DAS PICOAS, 74, 3.º ANDAR, ESQUERDO (frente aos Correios).

por retirada de distinta senhora francesa, será vendido, pelas maiores ofertas, todo o bonito recheio, conforme anuncio de amanhã no «Diário de Notícias».

A almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, rés-do-chão, esquerdo

Telefone 4 5347—7 3522.

Direcção de Jaime Silva — Pregoeiro António José

BONITO LEILÃO

de mobilias modernas, maples, louças, cristais, pratas, cortinados, aparelho de T. S. F. e muitos mais objectos conforme anuncio discriminativo no *Diário de Notícias* de amanhã.

Av. Marquês de Tomar, 102-1.º Esq.º

prédio moderno (frente à Igreja de N.ª S.ª Fátima)

A almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, rés-do-chão, esquerdo

Telefone 4 5347—7 3522.

Direcção de C. Sousa.

Tem automóvel?

EM 2 HORAS

Pode levantar dinheiro sobre a s/ viatura, ficando a mesma em seu poder, e a pagar até ao prazo de um ano. CUNHA, T. 33061.

TUBOS DE FERRO DE AÇO

PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR

HORÁCIO ALVES, L.DA

43 - Rua Augusta - 51

LISBOA

«CONGAR»

COMPAGNIA GENOVESE D'ARMAMENTO

CARREIRA REGULAR

O PAQUETE ITALIANO

«GENOVA»

esperado a 15 de MAIO próximo, salvo imprevisto

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Para passageiros e carga tratar com os agentes gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE, LDA.

LARGO DE SANTOS, 1-1.º Dt.º

Telefone 6 1086

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo de aguaceiros na região do Atlantico, que abrange os Açores e a Madeira, por influência de uma depressão localizada a Sueste de Santa Maria. Há bom tempo na Europa central e ocidental, por acção dum anticiclone situado a Noroeste da Irlanda. Em Portugal, há bom tempo com céu nublado, e vento fraco variável.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Bom tempo, com fraca nebulosidade; vento fraco variável, predominando de Norte; pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSRA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes, apresentados por Artur Agostinho; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 25, «Crítica literária»; 21 e 40, Transmissão, em gravação, da ópera «Inês de Castro», de Rui Coelho; no final do primeiro acto, «Duas gerações» (diálogo); no final do segundo acto, «Mãe de S. João de Brito», por Maria de Carvalho; no final do terceiro acto, Resumo noticioso e encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Concerto ligeiro; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Solos; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Trechos recreativos; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, «Quadros da vida portuguesa». 22 e 15. Rapsódias; 22 e 45, Musica do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.o do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.a—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.o de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«Rio escondido».
TIVOLI—«Féras que foram homens».
EDEN—«O homem da torre Eiffel».
S. JORGE—«A sinfonia da vida».
POLITEAMA—«Que Deus me salve».
TRINDADE—«Jack, o negro».
GINASIO—«Iremos a Paris».
CAPITOLIO—«A captura».
ODEON E PALACIO—«Ansia de liberdade».
OLIMPIA—«A revolta dos indios».
TERRASSE—«A legião do deserto».
LIS—«O colégio dos papás».
REX—«A rosa negra».
PROMOTORA—«A gata borralheira».
BELEM-JARDIM—«Solando e o vigarista».
R. AMADORA—«O rei da floresta».
CHABY (Algueirão)—«Furia sanguinária».

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

como obra clássica entre as primeiras.

O comentarista da tarde é o rev. dr. Abel Varzim, que, com a sua habitual eloquência, falará ao publico das Terças-feiras Clássicas acerca do conteudo moral e social daquele filme.

Abbott e Costelo

têm um seguro original

HOLLYWOOD, 28.—Segundo anunciou ontem a Companhia Cinematográfica Universal Internacional, se os comediantes de Hollywood Bud Abbott e Lou Costello se zangarem durante os próximos cinco anos, os Lloyds de Londres terão de pagar 250.000 dólares.

A companhia comunicou que os dois artistas tinham sido seguros por essa quantia para que a parçaria, que já dura há quinze anos, continue durante mais cinco. Os Lloyds pagarão esta apólice, «a mais estranha até hoje concebida» em caso de divergências de contrato ou «divergências de opinião».—(Reuter).

A alegre fantasia

popular «Lisboa é coisa boa...», hoje, no Coliseu. O espectáculo mais deslumbrante que se tem feito em Portugal. Amanhã, «matinée»

A gentil MARIA ADELAIDE na Florista do Rossio com «Lisboa é coisa boa»

Não há melhor espectáculo. E' uma noite de gargalhada, a ver lindas coisas, numa *Lisboa que é coisa boa*, maravilhosa e alegre, cheia de canções, com tipos flagrantes, rábulas engraçadissimas, evocações de sonho. Vá hoje ao Coliseu. Verá como se diverte, como canta! Vem outro! Amanhã, ás 15,30, grande «matinée», com «*Lisboa é coisa boa*» ilusionista Max Lossafan, em que colaboram os artistas Ondina Dubini, Fernanda Barros, Black Daisy, Mimi Estremadouro, Hortense Ribeiro, Maria Nolita, José Dubini, António Rosa, Horácio Reinaldo, Manos Alexandres, Guto, Francisco Marques Esteves, Moisés Campelos, Irmãos Emilianos e Oiligriv.

Recintos de diversões

Na Casa da Comarca de Arganil realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um espectáculo dedicado ao

O sr. Bernardino Corrêa

recebeu as insígnias do Mérito Industrial oferecidas pelo pessoal da C. C. N.

O sr. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial de Navegação, que foi agraciado há tempo pelo falecido chefe do Estado sr. marechal Carmona, com o grande oficialato da Ordem do Mérito Industrial, em reconhecimento da sua acção em prol da Marinha Mercante, recebeu hoje as respectivas insignias que lhe foram oferecidas por todos os funcionários de terra e mar daquela empresa.

A cerimónia da entrega realizou-se durante uma reunião do conselho geral da C. C. N. e, em nome da comissão delegada de todo o pessoal, usou da palavra o sr. comandante Luís Armando Loura, que disse do sincero jubilo com que todos tinham ouvido, a bordo do paquete «Pátria», o sr. marechal Carmona declarar que tomara a iniciativa de agraciar o sr. Bernardino Corrêa. Prosseguindo: o orador fez o elogio das qualidades de trabalho e do espírito empreendedor do presidente da C. C. N. e terminou assegurando-lhe os desejos de colaboração de que todos estão animados e a muito sincera admiração e respeito que os seus cooperadores lhe dedicam.

Em nome dos conselhos de administração e fiscal, respectivamente, os srs. major Raposo Pessoa e eng.o Freitas do Amaral, associaram-se á homenagem, o mesmo fazendo, por ultimo, o comissário do Governo, sr. capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, que teve palavras de muito elogio para a obra do homenageado.

Por ultimo, o sr. Bernardino Corrêa dirigiu os seus agradecimentos ao comissário do Governo, como representante do Estado, e aos conselhos de administração e fiscal, agradeceu a atitude dos funcionários da companhia e recordando que foi o sr. marechal Carmona quem lhe concedeu tão alta distinção, teve palavras da maior saudade para a figura do falecido chefe do Estado que—disse—honrou sempre a C. C. N. com a sua presença nas horas mais festivas. Continuando, afirmou que, ao aceitar o grande oficialato do Mérito Industrial, pensou que essa distinção premiava mais os serviços prestados pela C. C. N. ao País, do que os seus próprios. E, porque assim era, incitava todo o pessoal da companhia a dar sempre o máximo do seu esforço para que a Colonial, já hoje uma grande empresa, possa vir a sê-lo ainda maior.

Concurso de fados

No Salão Salvaterra, da Rua da Barroca, efectua-se hoje, pelas 21 horas, a 8.ª eliminatória do III Concurso de Fados, em que prestam provas 6 concorrentes de vários bairros e agrupamentos de Lisboa. Colaboram também as mais jovens cantadeiras da actualidade: Idalina Bastos, vencedora da taça «Hermínia Silva», e Arlete Marques, que interpretarão, com indumentária própria, duetos escritos expressamente.

SOCIEDADE «ESTORIL»

ENCONTROS DE FUTEBOL SPORTING—S. PAULO BENFICA—F. C. PORTO Ás 16-00 e 17-30 horas, respectivamente

No próximo dia 29, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-30 horas, ás 17 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 28. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-30 horas ás 17 e das 19-30 ás 21.

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 32 No dia 29 de Abril de 1951

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «Sporting-S. Paulo» — no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 29 de Abril as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.o—Serão suprimidos os seguintes comboios:

Ascendentes: 1053 e 1055 que partem de Cais do Sodré respectivamente ás 14-27 e ás 16-43.

Descendentes: 1054 e 1058, que partem do Estádio respectivamente ás 15-33 e 18-22.

2.o—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14.

Descendente: 1012, que parte de Cascais ás 19-35.

3.o—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1009, que parte do Cais do Sodré ás 19-45.

Descendente: 12, que parte de Cascais ás 14-40.

4.o—Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 705, que parte de Cais do Sodré ás 20.

Descendente: 708, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 26 de Abril de 1951.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ — TELEF. 6

Restaurante e Salão de Chá — Seu nome feito pelo bem que serve — Belos quartos para fins de semana e férias — Deliciosos almoços, domingo, 29 e em 3 de Maio, feriado, marque a sua mesa.

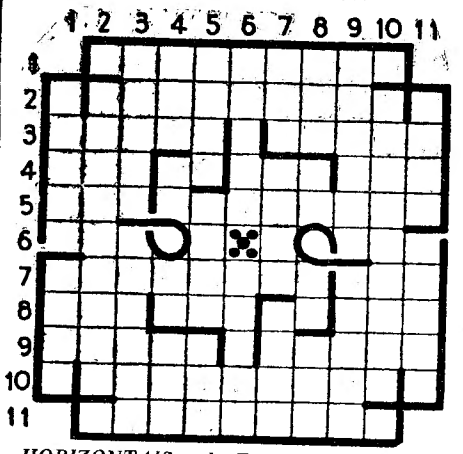
ABERTO TODOS OS DIAS ao serviço de Vossa Excelência

V. Ex.a almoça ou janta fora?

Não esqueça o RESTAURANTE CLEMENTINA que lhe apresenta o melhor serviço por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade Rua Jardim do Regedor, 37, 1.o—Tel. 24663

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 3092



HORIZONTAIS: 1—Freguesia de Lisboa, de interessantes tradições militares e populares. 2—Indagar minuciosamente. 3—Escapou-se. Aliviadas. 4—Amarra. Gemido. Estima. Nome de uma dignidade militar na Turquia. 5—Em as. Casamentos. 6—Preposição que indica um termo. Prefixo de inferioridade. 7—Que ficam no alto. Actua. 8—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Pertenço. Prefixo de privação. Estabelecimento de bebidas. 9—Estancia termal do concelho de Chaves. Cofre. 10—Concordancia dos diversos nomes dados a uma mesma coisa. 11—Suara muito.

VERTICAIS: 1—Orgulhosa. Moradia. 2—Supostas. 3—Deixas em testamento. Amolecer. 4—Acreditei. Antes de Cristo. Pertences. Liga. 5—Neste lugar. Diferença entre o valor nominal e o real das moedas. Desacompanhados. 6—Sem valor. Maus. 7—Sinal gráfico. Desloque. Filho de Aarão, que foi devorado pelas chamas por haver cometido um sacrilégio (Bibl). 8—Unidade das medidas agrárias. Aspecto. Símbolo químico do estanho. Certa. 9—Adversários. Desabrochar. 10—Resmungara. 11—Empregas. Falsos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 3091

HORIZONTAIS: 1—Rua. Oca. Ema. 2—Regas. Antena. 3—Etal. Apa. Arar. 4—Ror. Apaga. Aia. 5—Em. Itera. 6—Canaroteiro. 7—Teina. Im. 8—Sic. Reina. Amo. 9—Olas. Iró. Amar. 10—Sapudo. Adora. 11—Sal. Asa. Ira.

VERTICAIS: 1—Rer. Eco. Sós. 2—Retoma. Filas. 3—Ugar. Imã. Capa. 4—Aal. Ata. Sul. 5—Apertei. Dá. 6—Caparoeiros. 7—Ana. Agatino. 8—Eta. Ena. Adi. 9—Mera. Pia. Amor. 10—Anais. Rimara. 11—Ara. Dom. Ora.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CASINO ESTORIL

HOJE
a mais arriscada e a mais sensacional das atracções internacionais
THE AMIN BROTHERS
(Do «Lido» de Paris)
*
Só mais duas noites
ALZIRA CAMARGO

TRÊS ORQUESTRAS
Luís Rovira-Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇOS: No Restaurante, entrada, 15$00 No «Wonder-Bar», consumo minimo, 30$00

NO CINEMA: «O Super-Sábio», por Cantinflas e Perla Aguiar, e o emocionante documentário do funeral do venerando SENHOR MARECHAL CARMONA.

AMANHÃ: «MATINÉE» DANÇANTE EXTRAORDINÁRIA
Apresentação dos penteados da Primavera de 1951 pelo Clube Artistico dos Cabeleireiros de Portugal — 25 Maniquins.
e o programa das Variedades da noite
Preço: Chá completo, com entrada no Casino, 22$50.

CYMA

Relogio de precisão sem igual

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 1.ª página)

dadeiro aspecto e responsabilidade pela repercussão que o desfecho terá no Brasil) tem mostrado o maior interesse, consciente do futebol que pratica, em jogar em Portugal. Foi mesmo isso, e logo a aquiescência do Sporting, que tornou possivel esta grande organização da Cruz Vermelha Portuguesa.

A carreira do S. Paulo Futebol Clube, nesta época, pode classificar-se de brilhantissima. Há duas épocas que o clube conquista o titulo máximo ao seu Estado, e os resultados conseguidos nesta sua longa digressão pelo continente ilustram positivamente o seu grande mérito.

Em nove encontros, pela Itália, Bélgica, Alemanha, Holanda e França, o S. Paulo ganhou cinco partidas, empatou duas e perdeu duas, fazendo vinte golos contra quinze.

Só isto seria suficiente para afirmar a equipa, pois todos sabemos o que representa jogar fora de casa, muito longe do país, em ambiente contrário e ante assistência que, acima de tudo, quer ver e sentir a vitória das suas cores. É preciso que os jogadores tenham qualidade e temperamento para dominar todos os factores adversos. Ora, o S. Paulo mostra-se, sem duvida, um legitimo representante daquele futebol que sómente não é o primeiro, oficialmente, em todo o Mundo, porque a Sorte do Jogo assim o não quis.

Um dos mais reputados técnicos de futebol, Gabriel Hanot, referiu-se nos seguintes termos ao jogo brasileiro, após o desafio Racing-S. Paulo:

«O sistema de ataque desenvolve-se sob a forma de ofensivas em profundidade, conduzidas por jogadores que, constantemente, se desmarcam a toda a velocidade para os espaços livres. Cada vez que uma oportunidade se lhes deparava, os brasileiros aproveitavam-na para passar a bola de uns para os outros com toda a precisão e ameaçar a baliza adversária, até a introduzir por três vezes nas redes parisienses».

É contra este «team» poderoso, do qual fazem parte jogadores famosos que se celebrizaram no ultimo Campeonato do Mundo, que o Sporting vai medir forças. Não é necessário largas referências ao clube português, campeão nacional, titulo alcançado por grande diferença de pontuação sobre todos os concorrentes. É o *team dos internacionais*, praticando uma classe de futebol incisivo, linear, preciso, com velocidade de movimentos. A partida será, de certo modo, um bom indicativo quanto ao que se irá passar, em terras brasileiras, no Torneio dos Campeões.

O Sporting treinou com método toda esta semana, devendo apresentar um novo dispositivo na sua linha dianteira, com Jesus Correia no centro do terreno, dando mais rapidez ao jogo e sentido de perfuração, e Pacheco Nobre, em excelente forma, na asa direita. O resultado deverá depender da mecanização das duas equipas.

* * *

O desafio Sporting-S. Paulo principia ás 17 e 30 horas e é antecedido, ás 16, pela final do Campeonato Nacional de Juniores, a disputar, como se sabe, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Futebol Clube do Porto.

Em sucessivas eliminatórias da prova, os finalistas revelaram personalidade e nitida supremacia, que muito contribuem para aguçar a curiosidade pelo encontro de domingo.

Os desafios com caracteristicas de final revestem-se de especial interesse para o publico. É um titulo nacional que está em jogo e que vai ser disputado entre dois clubes dos mais populares do nosso País.

Esta final de juniores aparece ainda com oportunidade especial, numa altura em que tanto se fala na necessidade de activar a preparação de jogadores jovens, através da formação de escolas. Benfica e Porto têm dedicado grande atenção aos seus futebolistas juniores e a final de domingo pode substituir uma demonstração da proficiência dos seus métodos.

A organização do festival pertence á Cruz Vermelha Portuguesa, que está muito grata aos clubes—Benfica, Sporting e F. C. do Porto—pela valiosa colaboração que prestam á sua iniciativa.

Desde já a Cruz Vermelha mostra-se também reconhecida ao publico que acolheu o seu empreendimento com muita simpatia, acorrendo ás bilheteiras nos primeiros dias de venda.

Os bilhetes, ao preço de 15$00, 35$00, 50$00 e 75$00, estão á venda nos seguintes locais: Rua da Misericórdia, 12, e Parque Mayer, das 10 ás 22 horas; Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 13; Tabacaria Elegante, Estrada de Benfica, 725; Bolsa Cultural, Largo do Calvário, 25; Tecidos Super-Chique, Rua do Grilo, 53—estes ultimos das 9 ás 13.

No domingo, abrem as bilheteiras do Estádio e uma no Cais do Sodré, continuando abertas as da Rua da Misericórdia e do Parque Mayer.

Foram fixados preços mais baratos do que habituais. Apenas nos lugares de cabeceira se manteve o custo de 15$00, e nos demais houve o cuidado de ampliar os sectores habitualmente designados de bancada lateral, em prejuizo da bancada central.

A chegada dos jogadores brasileiros

Encontra-se já em Lisboa parte da equipa brasileira de futebol, que ámanhã defronta o Sporting no Estádio Nacional. Trata-se de um misto das equipas do S. Paulo e do Bangu, tendo chegado de madrugada os seguintes jogadores: Mário, Rafaneli, Noronha, Alfredo, Mirim, Alcino, Durval, Bibi, Dido e o técnico Leónidas, o inesquecivel «Diamante Negro», que apesar da sua veterania, ainda joga e deve também exibir-se no Estádio.

Eram acompanhados pelos srs. Joaquim Almeida e Geraldo do Oliveira, directores do S. Paulo, e pelos jornalistas Fausto Almeida e Pedro Luís e eram aguardados pelo tenente José C. Sousa, representante da Cruz Vermelha, e por membros da comissão organizadora.

Às 21 horas, chega outro avião que traz mais dirigentes e os restantes jogadores, que andam a realizar a digressão do S. Paulo-Bangu pela Europa.

Destes jogadores, estão convocados para o desafio de ámonhã: Poy, Bauer, Rui, Moacir, Teixeirinha, Nivio e Zizinho, este ultimo um dos jogadores que mais se notabilizaram no campeonato do Mundo.

Os brasileiros apresentam esta tarde cumprimentos ás 16 horas, na Cruz Vermelha e seguem, depois, para o Estádio Nacional, onde realizam um treino.

Para os desafios de futebol Benfica-Porto (final de juniores) e Sporting-S. Paulo, que se realizam amanhã, no Estádio Nacional, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, a Companhia Carris organiza um serviço especial de autocarros, directo ao Estádio, que se inicia ás 12 horas, com partidas do lado do poente da Praça do Comércio.

O serviço de «eléctricos» começa ás 11 horas, com partidas do Rossio, Terreiro do Paço e Santos.

PUGILISMO

Jake La Motta desistiu de combater com Ray Robinson

NOVA YORK, 28 —O ex-campeão mundial dos médios, Jake La Motta, comunicou ontem desistir dos seus direitos de contrato para um combate de desforra para disputa do titulo com o actual campeão Ray Robinson, devido a dificuldades de peso.

Robinson venceu La Motta por K. O. técnico em 13 assaltos em 14 de Fevereiro deste ano. O combate de desforra devia realizar-se em Junho.

La Motta disse não poder atingir o limite dos médios sem se enfraquecer excessivamente, mas gostaria de voltar a combater com Robinson na categoria dos 80 quilos. Tenciona iniciar uma campanha para disputar o campeonato dos meios pesados com Joe Maxim.

«Estou disposto a defrontar qualquer meio-pesado para conseguir o direito de combater com Maxim», declarou a Jim Norris, presidente do Clube Internacional de Pugilismo.—(Reuter).

TÉNIS

Taça «Ernesto Bastos»

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis inaugura no dia 1 de Maio próximo a nova época da modalidade.

A primeira competição e a tradicional prova de singulares-homens com partdos joga-se nos «courtes» do Sporting local, onde a inscrição está aberta até amanhã, ás 13 horas.

O Brasil na Taça «Davis»

De avião, passou por Lisboa, a equipa de tenis do Brasil, que vai tomar parte no torneio da Taça «Davis», na Finlandia. A equipa é chefiada pelo sr. Alvaro Osório, presidente do conselho técnico da Confederação Brasileira de Desportos e é consituida pelo campeão brasileiro, Armando Vieira, Alcides Procopio e Roberto Cardoso.

BASQUETEBOL

O campeonato da Armada

Para disputa do campeonato da Armada em Basquetebol realizou-se esta manhã na Escola Naval o encontro entre as equipas da Escola de Mecanicos e Corpo de Marinheiros, que terminou com o resultado de 17-16 a favor da primeira equipa.

As provas continuarão no próximo dia 5 de Maio.

PELOS CLUBES

O Lisboa Ginásio irá a Coimbra, por ocasião das festas da Queima das Fitas

A comissão promotora de festas da Queima das Fitas, em Coimbra, endereçou convite ao Lisboa Ginásio Clube para se deslocar á cidade do Mondego, a fim de ali realizar um festival gino-desportivo. O programa compreende exibição das classes feminina e masculina de ginástica educativa e das equipas de ginástica em aparelhos, de saltos em mesa alemã e de basquetebol. A iniciativa despertou grande entusiasmo em Coimbra, que, através da exibição das ginastas e atletas do L. G. C., terá oportunidade de assistir a uma real demonstração do elevado grau de desenvolvimento da educação física na capital.

Uma homenagem á bandeira do Lisboa Ginásio

Realiza-se hoje, na sede do Lisboa Ginásio, o acto solene da imposição, no estandarte do clube da insignia da medalha de oficial da 1.ª classe, em prata, com que foi distinguido pela Associação Humanitária Cruz de Malta.

Começaram hoje

os acampamentos da Primavera da Mocidade Portuguesa

Dentro do plano das actividades de instrução geral previstas para esta quadra da Primavera, a Mocidade Portuguesa está a intensificar a prática do campismo.

Esta tarde, numerosos filiados do Centro Escolar n.º 17, da Escola Veiga Beirão, acamparam na mata da Escola Agrícola de D. Dinis, na Paiã, realizando, no decorrer do percurso uma prova de marcha e orientação por sinais de pista e «croquis». Seguidamente, tomarão parte em trabalhos agrícolas, mondando um campo de trigo por eles semeado em Dezembro, quando do início da «Campanha Sociologia Agrária», facto a que oportunamente nos referimos. À noite, acender-se-á a «Chama da Mocidade».

Amanhã de manhã, após a missa celebrada na capela da Escola, prosseguem os trabalhos agrícolas e, pela tarde fora, os rapazes farão os seus treinos para a Prova de Aptidão Vanguardistas, regressando a suas casas ao fim da tarde.

Além dos alunos da Escola Veiga Beirão, muitos outros nucleos vão acampar para a Quinta da Marinha, Rinchoa, mata da F. N. A. T., na Costa da Caparica, etc., ao passo que no Refugio do Forte de São Bruno, em Caxias, estarão acantonados, até ámanhã á noite, 30 filiados do Liceu Passos Manuel.

O acampamento da Escola Central da Graduados

Os filiados do 28.º Curso da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa partiram hoje, ao principio da tarde, para a mata da Escola Agrícola da Paiã, onde vão montar o seu primeiro acampamento de fim de semana. Tomam parte 80 candidatos a graduados, acompanhados pelos seus instrutores, sob a chefia do adjunto do director da Escola, subinspector sr. António Fialho Rico.

Prova de aptidão de vanguardistas

Promovida pela zona dos centros dos colégios particulares da Ala de Lisboa, está a realizar-se, na Rinchoa, uma prova de aptidão em que tomam parte 150 vanguardistas, a qual terminará ámanhã.

Do plano de trabalho fazem parte provas de marcha, transmissões, sinais de pista e outras modalidades de instrução geral.

Alunos do Liceu Gil Vicente

Amanhã, ás 9 horas, quatrocentos alunos do Liceu Gil Vicente, em colaboração com a Mocidade Portuguesa, reunem-se na igreja da Graça, onde receberão a comunhão durante a missa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, secretário geral da Sociedade Portuguesa de Pediatria, recebemos um expressivo ofício agradecendo o interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou as 1.as Jornadas Pediátricas de Lisboa.

CRUZ VERMELHA

em benefício desta instituição, realiza-se amanhã no

ESTADIO NACIONAL

uma reunião de futebol, com o seguinte programa:

Às 16 horas..... S. L. BENFICA-F. C. PORTO

Final do Campeonato Nacional de Juniores

Às 17 h. e 30 m.... FUTEBOL INTERNACIONAL

SPORTING - SÃO PAULO

Campeão Nacional — Equipa brasileira

Bilhetes à venda na Rua da Misericórdia, 12; no Parque Mayer e, amanhã, nos mesmos locais, no Estádio e no Cais do Sodré

Admiral

TOTALMENTE FRIGORÍFICO

Novo — Admiral de 200 litros. Oferece mais vantagens que nenhum outro frigorífico!

Novo — Capacidade totalmente aproveitável. Gaveta congeladora grande para mais alimentos ou cubos de gelo. Gaveta refrigeradora de grande espaço. Cinco prateleiras bem separadas. Luz interior automática.

Novo — 13 graduações de temperatura. Moderna porta "Therma-Door" indeformável e absolutamente hermética. Este frigorífico mede só 1,39 m de altura, 63 cm de largura e 73 cm de profundidade.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 85 1/2 - TEL 21219 - LISBOA

EM 3 LINHAS

Vem hoje na folha oficial a lista dos candidatos admitidos ao exame de habilitação para delegado do procurador da Republica.

///

Deve chegar na segunda-feira a Lisboa o aviso «Bartolomeu Dias», que termina a sua viagem de instrução de guardas-marinhas.

///

Foi autorizada a comparticipação de 9.620$00 nas despesas para compra de mobiliário e equipamento para o hospital de Portel; igual verba para o de Vila Nova de Foz Coa.

///

Foi mandada fixar em 250 escudos a ajuda de custo diária a diversos oficiais do Exército que estão a frequentar cursos militares no Canadá.

///

O capitão de engenharia Jorge Seabra foi condecorado com o grau de oficial da Ordem de Avis.

Os seleccionados de basquete

despediram-se do ministro da Educação Nacional

Os jogadores de basquetebol que vão tomar parte no campeonato da Europa, que se disputa em Paris, de 3 a 13 de Maio, próximo, foram esta tarde recebidos pelo sr. ministro da Educação Nacional. Eram acompanhados pelos srs. Costa Pinheiro, Fernando Amaral e Raul Santos, membros do conselho técnico. Antes desta visita os dirigentes e jogadores estiveram no gabinete do director geral dos Desportos, que os acompanhou ao sr. ministro da Educação Nacional.

VIDA RELIGIOSA

Liga Operária Católica

Realiza-se amanhã, domingo, no Bombarral, um Curso Nacional Rotativo, da Liga Operária Católica, com filiados das secções do Bombarral, Caldas da Rainha e Torres Vedras.

Os estudos são dirigidos pela direcção diocesana da L. O. C. de Lisboa.

Alunos do Liceu Passos Manuel

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Catarina, uma festa religiosa dos alunos do Liceu de Passos Manuel. Para assistir ao acto foi convidado o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

CURSO MÉDICO DE 1931

Reuniu-se hoje o curso médico de 1931, formado em Lisboa. O primeiro acto foi missa, em S. Domingos, ás 9 e 30 horas, a que se seguiram visitas á Faculdade de Medicina e ao Instituto de Oncologia. Os componentes do curso reuniram-se, depois, num almoço de confraternização, no restaurante Boa-Viagem, em Caxias, onde não houve discursos nem brindes, decorrendo o repasto num simples ambiente de intimidade entre os convivas.

TRIBUNAIS

O caso da auto-estrada

O Supremo Tribunal de Justiça confirmando o acórdão da Relação e a sentença do presidente do 1.º Juizo Correccional de Lisboa, reconheceu que o sr. dr. Luis de Sousa Lara não podia ser inculpado pelo acidente ocorrido próximo do Estádio, em 15 de Maio de 1949, e a que então se referiu largamente a Imprensa. Verificando que o dr. Sousa Lara não infringira quaisquer preceitos do Código da Estrada, o Supremo manteve, por unanimidade, a sua absolvição.

DE LUTO

D. Adelaide Soares Neves

Na sua residência, em Parede, Rua 31 de Janeiro, faleceu a sr.ª D. Adelaide de Oliveira Soares Neves, de 43 anos, casada com o sr. Artur de Sousa Neves e irmã dos srs. Eduardo e Emilio de Oliveira Soares. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

SABA RÁDIO

TINTAS
VALESCA — Insecticidas D. D. T.
LINDAS CORES
CASA VARELA
Rua da Rosa, 321-9, 321-B (Esquina da Rua D. Pedro V) — Tels. 28205-34275

O preço do leite

A fiscalização determinou que os retalhistas não possam auferir lucros superiores aos estabelecidos

O sr. capitão Silva Pais recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, a quem informou ter mandado levantar autos contra 13 vendedores de leite retalhistas, que o adquiriram por preços inferiores aos tabelados na produção e o continuavam a vender ao publico pelo preço de 3$20 o litro, importancia está que está fixada como preço máximo. Disse-nos ainda que a fiscalização considera lucros ilicitos todos aqueles que forem feitos em relação aos preços anteriormente fixados. No Porto, onde existe uma tabela de preços que foi publicada no «Diário do Governo» de 19 de Dezembro de 1947 fixando o preço por litro em 2$80, os retalhistas estão a vendê-lo a 2$20 (cru) e a 2$40 (fervido).

Um dos nossos colegas observou que, em relação aos preços do leite em Lisboa, não havia sido publicado no «Diário do Governo» qualquer despacho sobre o caso.

—Mas há uma circular da Junta dos Produtos Pecuários que estabelece o preço do leite de venda dos produtores aos retalhistas—objectou o capitão Silva Pais.

Outro nosso colega perguntou se as brigadas da fiscalização andam a verificar as existências do papel nos armazens e fábricas, ao que o sr. capitão Silva Pais respondeu:

—Não são só as brigadas que andam nesse serviço, são também os técnicos da fiscalização.

—O caso da recusa de venda de fornecimento de papel dá origem a procedimento?

—Evidentemente. Desde que se verifique que a recusa não tem uma justificação forte, cai sob a alçada da lei geral.

Condições de elegibilidade

para os cargos directivos dos organismos corporativos

A Procuradoria Geral da Republica emitiu um parecer, em resposta a consultas que lhe foram feitas, segundo o qual, «o facto de uma pessoa se encontrar pronunciada por infracção cometida contra um organismo corporativo não constitui impedimento legal de elegibilidade para um cargo directivo do mesmo organismo; além disso, segundo o mesmo parecer, «o Governo pode deixar de sancionar a eleição de um sócio para membro da direcção de um organismo corporativo sobre o qual recaia a suspeita, reforçada pela existência de um despacho de pronuncia definitiva, de haver cometido uma infracção contra o organismo».

Círculo dos Amigos da India

Depois de amanhã, pelas 21 horas, na Casa Militar, realiza-se o jantar que o Círculo dos Amigos da India organiza mensalmente, com a assistência de muitas individualidades de relevo intelectual. O sr. arcebispo de Cízico, D. Manuel Ferreira da Silva, que durante muitos anos viveu na India portuguesa, deve fazer uma conferência de palpitante interesse para aquela nossa possessão portuguesa, subordinada ao tema «A India portuguesa e o espírito cristão do seu povo».

Vida artistica

Pintura brasileira no S. N. I.

O pintor brasileiro Baltazar da Camara, actualmente em Lisboa, vai expor, no Salão do Secretariado Nacional da Informação, quadros regionais do Nordeste brasileiro. E' a primeira vez que um artista brasileiro, pintor regional, expõe em Lisboa assuntos tipicos da sua terra.

O pintor Baltazar da Camara é laureado pelo Salão Nacional do Rio de Janeiro e professor da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife.

A exposição de Baltazar da Camara será inaugurada no dia 30, segunda-feira, ás 16 horas, com a presença do sr. embaixador brasileiro e do sr. consul geral, e autoridades nacionais.

Provas de doutoramento

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 28.—Na Sala dos Capelos terminaram hoje as provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina, do dr. José Monteiro Lopes do Espirito Santo, que defendeu brilhantemente duas teses em que foram arguentes os professores Rocha Brito e Luís Raposo. O candidato foi classificado com 19 valores.

Ás 15 horas começaram as provas de doutoramento do dr. Albertino da Costa Barros, na mesma Faculdade de Medicina, defendendo duas teses de que são arguentes os professores Novais e Sousa e Mário de Almeda.

Ontem, concluiu a sua prova de doutoramento, também na Faculdade de Medicina, o dr. Manuel Montezuma de Carvalho, que obteve a classificação de 19 valores e teve como arguentes os professores Almeida Ribeiro e Bissaia Barreto.

José Bensaude

Encontra-se em Lisboa o sr. José Bensaude, figura de relevo na colónia portuguesa de Nova York, que trouxe para Portugal um interessante quadro do grande pintor hungaro Isidore Kaufman, intitulado «The morning Prayer», oferecido á sinagoga portuguesa da Rua Alexandre Herculano, onde ontem ficou colocado.

Os amigos do sr. José Bensaude oferecem-lhe um almoço na próxima terça-feira, no Centro Israelita, onde se recebem as inscrições pelo telefone 52041.

EMISSORA NACIONAL

O presidente da direcção da Emissora Nacional convocou os funcionários que, a diversos titulos—locutores, assistentes de programas, técnicos e pessoal administrativo—asseguraram durante a semana finda as várias reportagens radiofónicas realizadas por ocasião do falecimento e funeral do sr. presidente da Republica. O sr. António Eça de Queirós manifestou assim o seu agradecimento pela forma como a Emissora Nacional acompanhou e sublinhou o luto da Nação e, ao mesmo tempo, transmitiu palavras de elogio e de agrado com que o sr. presidente do Conselho quis recompensar tal esforço.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PARA O TRIBUNAL—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, juntamente com o respectivo processo, Daniel Correia Ramalho, acusado de ter furtado ao seu patrão, sr. João Filipe de Sousa Ramires Palma, Rua Pascoal de Melo, 77, diversos materiais de metal. Foram-lhe apreendidos dentro da lancheira oito quilos de latão, que tinha roubado, averiguando-se depois que os furtos vinham sendo praticados desde há muito tempo.

—A Policia Judiciária enviou também áquele tribunal o processo em que António Ferreira dos Santos é acusado de ter enrado na residência de seu pai, João Carlos dos Santos, Rua António Luis Inácio, n.º 4, de onde furtou diversos objectos.

—Foi também enviado ao tribunal da Boa-Hora o preso Américo da Costa Leal com o respectivo processo, por ter entrado no estabelecimento de mercearia na Venda Nova, pertencente ao sr. Manuel Horta Marques, de onde roubou de um cofre de ferro a quantia de 13.800$00.

DESASTRES

FERIDO COM ARMA DE FOGO—Por se ter ferido com um tiro de pistola, foi conduzido, primeiro ao hospital de Setubal, e depois transferido paar o de S. José, o operário Moisés da Costa Lima, de 30 anos, residente na Estrada de Palmela, 71.

COLHIDO POR UMA LINGADA—Foi colhido por uma lingada, quando trabalhava a bordo de uma fragata, em Sacavém, o marítimo Bernardino de Almeida Rodrigues, de 27 anos, morador na Rua da Lapa, 81, r/c.. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, ferido na cabeça

REGIONALISMO

A Casa de Entre Douro-e-Minho festeja hoje, a partir das 21 horas, o seu 28.º aniversário, com uma sessão que inclui apenas palavras de apresentação pelo presidente da direcção, recitações, exibição de filmes, conferência pelo sr. capitão Ivo Cerqueira e donças regionais.

A mesma casa regional tem em organização uma grande excursão a Braga, por ocasião das festas de S. João, nos dias 23, 24, 25 e 26 de Junho.

VISITA DE ESTUDO

Depois do adiamento causado pelo falecimento do chefe do Estado, vão os «Amigos de Lisboa» amanhã, domingo, á Torre de Belém, em visita de estudo a esse monumento e ás obras em curso na sua margem. A visita, dirigida pelo arquitecto sr. Paulo Cunho, começa ás 15 horas para os sócios de numero impar e ás 16 para os sócios de numero par.

SARAU DE HOMENAGEM

Na sede do S. N. dos Trabalhodores em Carnes do Distrito de Lisboa, Rua da Paz, 7, 1.º, realiza-se hoje um sarau de homenagem a Isaura Alice de Carvalho, levado a efeito por elementos directivos de diversas agremiações desportivas e de recreio, no qual, gentilmente, colaboram artistas de Fado, da Rádio e o grande actor João Villaret e o conjunto musical «Os Companheiros do Luar».

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, a conferência do sr. Joaquim Lança sobre a figura do presidente Getulio Vargas. A sessão será presidida pelo sr. embaixador do Brasil.

QUEM ACHOU?

Na passada quinta-feira, perdeu-se um molho de cinco chaves, entre S. Pedro de Alcantara, o Bairro Alto e o Travessa Condessa do Rio. Pede-se a quem o achou que o entregue no nosso jornal.

O desastre nas Lajes

Condolências do Exército ao embaixador dos Estados Unidos

O sr. ministro do Exército apresentou condolências ao sr. embaixador dos Estados Unidos pelo desastre da fortaleza voadora ocorrido nas Lajes. Em nome daquele membro do Governo esteve na embaixada, a deixar cartões de pesames, o sr. capitão Silva Correia.

O capital-trabalho

RIO DE JANEIRO, 28 — A companhia de navegação Chargeurs Réunis foi condenada a pagar a um empregado seu, que tinha 37 anos e 9 meses de serviço, despedido sem justa cau-

e 9 meses de serviço, despedido sem justa cau-

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *Máxima*, 21°,4; *mínima*, 11°,8. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 24°; *mínima*, 10°,6.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

A GUERRA DA COREIA

As linhas aliadas passam a 16 kms. ao Norte de Seoul

no quinto dia da ofensiva comunista

FRENTE DA COREIA, 28—No quinto dia da ofensiva comunista, verifica-se que a maior parte das tropas aliadas, sem falar das sul-coreanas, retirou para o Sul do paralelo 38º. No extremo ocidental, as linhas aliadas passam a 16 quilómetros ao Norte de Seoul, enquanto elementos aliados guarnecem posições, na mesma altura, na península de Kimpô. A frente segue, então, para Leste, chega ao Pukhan, cujo curso acompanha a pequena distancia, e continua a apoiar-se em Chunchon para atravessar a seguir o paralelo 38º. No dia de ontem, a pressão inimiga foi especialmente forte na frente ocidental, onde os ataques convergiram sobre os elementos equipados com tanques, a Noroeste de Seoul.

Os comunistas forçaram, pela primeira vez, as tropas das Nações Unidas a recuar e avançaram para o Sul até a uns 20 quilómetros de Seoul, onde novo ataque que lançaram foi contido ás primeiras horas da tarde de ontem. Ao Norte de Seoul, as forças aliadas repeliram repetidos ataques comunistas, mas um certo numero de unidades aliadas procedeu a um recuo. Neste sector, um batalhão inimigo conseguiu penetrar, pela noite, nas linhas das Nações Unidas, onde foi aniquilado.

No sector de Kapyong, elementos aliados retiraram para o Sul e repeliram, ontem de manhã, vários ataques a Oeste e Sudoeste da cidade. Contudo, esta acabou por ser abandonada pelas tropas das Nações Unidas. Na frente central, região de Chunchon, não há notícia de qualquer actividade inimiga digna de menção. No sector de Yang-gu, unidades norte-coreanas prosseguiram ontem os ataques de sondagem imediatamente ao Sul da cidade, ao passo que as tropas aliadas continuavam a destacar patrulhas e a rectificar as suas posições.

No sector de Inje, registaram-se vários empenhamentos, durante a manhã de ontem, a Sul-Sueste da cidade. De maneira geral, os ataques foram repelidos.

Ontem, as baixas adversárias cifraram-se em 4.680 mortos e feridos e 77 prisioneiros.—(France Presse).

Pequenos ataques de sondagem

FRENTE CENTRAL-ORIENTAL DA COREIA, 28 — O inimigo lançou, pela noite adiante, pequenos ataques de sondagem, que começaram ao escurecer e se prolongaram até ás 2 horas da madrugada. Todos eles foram repelidos. A barragem que as tropas das Nações Unidas levantaram na estrada a 8 quilómetros a Leste de Yang-gu foi atacada pelos comunistas, ás 2 e 45 de hoje. As forças que defendiam a barragem recuaram 200 metros; mais tarde recuperaram o terreno perdido e restabeleceram as posições iniciais. A Sueste de Inje, um grupo adversário, calculado num regimento, atacou forças das Nações Unidas ás 3 horas desta madrugada. Ainda se não conhece o resultado desta acção. Os ataques de sondagem parecem indicar que os comunistas procuram um ponto fraco numa das estradas pelas quais progrediram para a região de Yong-wol-Taniang.—(F. P.).

300.000 chineses em linha

FRENTE DA COREIA, 28 — Anunciam noticias recebidas da frente de combate que 10 corpos de exército chineses e 6 divisões norte-coreanas estão agora a postos paralelamente á linha da frente ou imediatamente á retaguarda desta. A maioria destas tropas—que somam uns 300.000 homens — estão concentrados nas regiões ao Norte e Noroeste de Seoul.—(F. P.).

A tomada de Uijongbu

FRENTE DA COREIA, 28—O comunicado do 8.º exército informa que a cidade de Uijongbu, a 16 quilómetros de Seoul, caiu nas mãos dos sino-coreanos.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 28.—O comunicado do Q. G. da Marinha no Extremo-Oriente notícia que aviões de transporte mataram ou feriram 5.500 homens, pelo menos, dos efectivos inimigos nos ultimos cinco dias. Num ataque a Leste de Majonni, os mesmos aparelhos alvejaram com bombas e metralhadoras efectivos comunistas no total de 3.500 homens.—(F. P.).

UMA EXPLOSÃO DE ACETILENE

parecida com um bombardeamento

GLASGOW, 28—Várias mulheres desmaiaram com o choque, ao julgarem que uma grandé explosão de acetilene, numa fábrica próxima, era um «raid» de bombardeamento. As unicas vitimas, na fábrica, foram cinco homens, que sofreram pequenos ferimentos e foram conduzidos para o hospital.

Cilindros de acetilene, em chamas, foram lançados para os terrenos das fábricas próximas. O telhado da fábrica foi atirado á altura de 30 metros. Acorreram ao local todas as ambulancias de Glasgow.—(R.)

Gromyko rejeitou

a nova agenda proposta pelos delegados ocidentais

PARIS, 28—O representante soviético, Andrei Gromyko, «alargou hoje a brecha» que separa os pontos de vista ocidentais e russos, na conferência dos suplentes das quatro potências — segundo afirmou um informador ocidental, depois da 40.ª reunião, que durou duas horas e dez minutos.

Na sessão de hoje, Gromyko assumiu a seguinte atitude:

1.º—Rejeitou a nova agenda ocidental, apresentada ontem como nova tentativa para ir ao encontro da opinião russa; 2.º—Recusou-se, pela primeira vez, a incluir a Austria nessa agenda.

As três potências ocidentais tinham incluido a Austria na sua agenda, desde o início, e, posteriormente, concordaram com a inclusão da questão de Trieste, por causa de os russos terem mantido que, se fosse discutida questão da Austria, ela deveria ser ligada a Trieste.

A recusa de Gromyko e inclusão da Austria na agenda parece ser outra resistência ás tentativas ocidentais de conciliação.—(Reuter).

A fome alastra

na provincia chinesa do Kuantung

HONG-KONG, 28.—De acordo com notícias de várias fontes concordantes, a fome está a tomar proporções assustadoras em toda a provincia do Kuantung, onde umas dezenas de milhares de pessoas já teriam morrido. Nos distritos do Sul da provincia, as autoridades comunistas não deram o numero das vitimas, mas a Imprenprensa independente de Hong-Kong calcula em mais de 10.000 as pessoas que sucumbiram á fome, sobretudo, nos distritos de Mowming, Limkong, Juiki, Tinpak e Young-keng. Também há fome na zona central da mesma provincia, região ao Norte de Cantão. Na zona oriental, as autoridades comunistas elaboraram um plano de transferência da população faminta para a provincia vizinha do Kiangsi, onde procedera ao aterro dos pauis.

O diário comercial independente «Kung Sheun Yat Pau» anuncia de Cantão que as autoridades comunistas da provincia do Kuantung expediram para fora daquela, desde 10 de Abril, mais de 20.000 hectolitros de cereais.—(F. P.).

A nova ofensiva dos comunistas chineses

causa preocupação em Washington

WASHINGTON, 28—Os circulos dirigentes civis e militares da capital americana sentem alguma preocupação em virtude da nova ofensiva comunista na Coreia, embora estejam convencidos nesses circulos de que o impeto do inimigo poderá ser contido nas margens do rio Han, para cá de Seoul. Com efeito, não seria impossivel que a actual ofensiva não fosse mais do que um começo, que se acompanhasse subitamente de ataques aéreos e de actuação de unidades blindadas. Se isso, porventura, acontecesse, a própria salvaguarda das tropas aliadas mandaria pôr de parte a actual limitação geográfica do conflito coreano. Alguns observadores militares vão ao ponto de dizer que em tal eventualidade só haverá duas alternativas: ou ripostar á ofensiva chinesa com bombardeamentos aéreos contra as bases do inimigo na Manchuria, ou evacuar pura e simplesmente o teatro de operações.

Parece que a opinião publica americana exerce pressão cada vez mais intensa no sentido de que se tome uma decisão que ponha termo rápido ao conflito, tanto mais que as paixões estão exarcebadas pelo caso do general MacArthur. No entanto, os observadores militares não excluem a hipótese de que os dirigentes chineses prefiram seguir a táctica de «desgaste», provocando assim uma luta interminável que do ponto de vista militar não tem solução que não contenha implicitamente graves perigos de conflagração geral.

Pode também acontecer que os dirigentes chineses contem com o arrastar da luta para obter repercussões internacionais que perturbem de forma grave a solidariedade entre os Estados Unidos e os seus aliados ocidentais. Se assim fosse, seria natural que continuassem deixando planar a ameaça duma ofensiva ulterior com meios mecanicos poderosos, melhorando assim a sua posição diplomática com vista a eventuais negociações. —(F. P.).

Taft toma posição contra o reconhecimento da China comunista

WASHINGTON, 28—O senador Robert Taft, chefe da ala direita republicana, apelou ontem para que o Congresso tomasse posição firme contra a «entrega» da Formosa ou contra o reconhecimento da China comunista.

Tomando parte noutro violento debate no Senado sobre a politica no Extremo Oriente, o senador Taft declarou aos seus colegas pensar que é «absolutamente justificada a suspeita de que Acheson pode tentar pôr termo a esta guerra por meio de apaziguamento com os comunistas chineses».

Patrocinou o programa advogado pelo general MacArthur de usar as forças nacionalistas chinesas na Formosa para ajudarem as tropas das Nações Unidas na luta contra a agressão comunista na Coreia.

O senador Brion McMahon, democrático de Connecticut, salientando que o general MacArthur tinha proposto que os Estados Unidos fornecessem abastecimentos ás tropas nacionalistas, perguntou ao senador Taft quantos navios e aviões americanos achava que deveriam ser empregados para abastece-las.

«Todos os navios de guerra e aviões que fossem necessários», replicou o senador Taft, que anteriormente tinha declarado: «Eu não enviaria um unico soldado americano para o continente chinês».—(R.).

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
o mais luxuoso
«Matinées» e «Soireés»
Orquestra de TAVARES BELO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O programa de defesa da Grã-Bretanha

não prejudicará a vida económica

GLASGOW, 28—O chanceler da Tesouraria da Grã-Bretanha, Hugh Gaitskell, declarou hoje que o programa de defesa da Grã-Bretanha, com o dispendio de 4.700 milhões de libras, em três anos, poderia ser executado, segundo o Governo julgava, «sem prejudicar fatalmente o edifício da nossa vida económica».

Discursando na conferência regional escocesa do Partido Trabalhista, Gaitskell disse estar convencido de que isso se poderia fazer «sem contrairmos novamente dividas pesadas e perdermos a nossa independência económica, tão duramente conquistada, e sem uma queda do nosso nível de vida que seja intolerável».

Gaitskell declarou que não se pensava em a Grã-Bretanha se rearmar «sem limite». Devia ser considerada, também, a vida económica da Grã-Bretanha. «E' claro que, se soubessemos que seriamos certamente atacados dentro de dois ou três anos por uma potência estrangeira, teriamos de adoptar procedimento mais drástico. E' por nunca termos considerado a guerra como certa que não julgamos ser isso necessário».

«Estamos a rearmar-nos para a paz e não para a guerra. Sabemos que temos de enfrentar certa redução do nosso nível de vida, mas não é forçoso que essa redução seja grande»—acrescentou Gaitskell.—(Reuter).

A Jugoslávia está preparada para se defender da ameaça soviética

BELGRADO, 28.—O ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo Eduar Kardelj, declarou em Ljubliana que, embora a Jugoslávia esteja preparada para se defender contra a «evidente ameaça do bloco soviético», não se tinha associado nem se associaria a qualquer bloco.

A agência de noticias jugoslava Tanjug comunicou que o ministro dos Negócios Estrangeiros teria dito que a questão de paz e de guerra não estava nas mãos da Jugoslávia, mas sim em grande parte nas mãos do Governo soviético». Se a Russia realmente quiser a paz, a paz será preservada. A tarefa da Jugoslávia era proteger a independência da sua população operária e o seu direito de construir o socialismo no seu próprio território em plena liberdade, disse Kardelj.

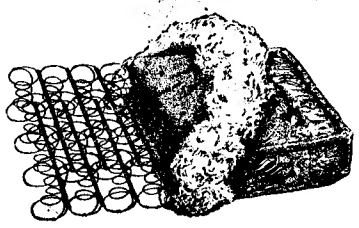
«Evidentemente, é muito desagradável para os senhores do cominform a Jugoslávia não estar preparada para capitular de mãos atadas diante das suas ameaças agressivas. A Jugoslávia nunca será preparada para isso».

E acrescentou: «Não temos outra alternativa senão fazermos todos os possiveis para sermos tão fortes que todos aqueles que possam invadir a nossa pátria livre partam os dentes». —(Reuter).

As melhoras de Pétain

PORT JOINVILLE, 28.—Persistem as melhoras verificadas no estado de saude de Pétain. A temperatura é de 36º,7; o pulso, 92; a tensão arterial, 12/7.—(France Presse).

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Telef. 53680